PARA AUMENTAR A RENDA É NECESSÁRIA MUDANÇA DA AGRICULTURA

LEIA NA PÁGINA 5

Na hora do assalto agente da lei ficou na moita

POLICIAL ESCONDE ARMA E NÃO MORRE

Ônibus atacado em pleno centro de Meriti — "É um assalto, se tem polícia vai morrer" — Investigador jogou os dois revólveres sob o banco e ficou quieto — Todos os passageiros saqueados — Coletivo rodou até o cemitério quando a dupla saltou dando adeuzinho para todo mundo — Felizmente ninguém ficou ferido — Agente da lei foi à delegacia e deu queixa — Diz que da próxima vez eles vão ver só uma coisa — Leia reportagem completa na página 2

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Terça-feira, 1-10-1974 — N.º 6.352
GRANDE RIO
1 CRUZEIRO

Romance tormentoso acabou em tragédia

Ainda jovens, ambos eram viúvos — Passaram a viver juntos, porém, as brigas eram constantes — Terminou estrangulando a mulher — Logo em seguida, foi apresentar-se às autoridades — Leia os detalhes na página 2

GANHOU A MULHER E LEVOU 4 TIROS

Pediu uma cerveja no armazém mas não chegou a beber — Irmãos entraram atirando — Jovem procurava provocar ciúme do antigo amor — Esqueceu-se de avisar ao namoradinho o gênio irascível do outro — Seus passos foram levantados — Esperou entrar no estabelecimento — Na página 2

ASSASSINADO À FACADA NO BATIZADO DO FILHO

Crime estúpido quando tudo era alegria — Festa interrompida por briga de crianças na rua — Mulher foi separar os meninos e levou paulada na cabeça — Marido saiu para apurar os fatos e morreu com duas facadas no peito — Pai também atingido — Criminoso fugiu — Leia os detalhes na página 8

TOCAIOU E MATOU AGRESSOR À BALA

Levara vantagem numa briga de rua — Colegas o felicitaram — Desconhecido que apanhou fugira maquinando a vingança — Madrugada quando seguia para casa levou quatro tiros — Leia maiores detalhes na página 2

MOTORISTA ASSASSINADO NA DIVISÃO DA MACONHA

Executado a tiros e facadas no peito — Esposa nada soube informar à Polícia — Bonito, Raposa e Onofre Macumbeiro os principais suspeitos — Caçada ao trio para esclarecer melhor o crime — Num levantamento feito, soube-se que um dos personagens mantinha romance proibido com a mulher do pai-de-santo — Filho foi tomar satisfação — Profissional nada tinha com a briga e levou a pior — Na página 6

Elsa Cobrinha é uma das atrações do "Samba & Outras Coisas". Mulata na medida deslumbrante...

MALFEITOR DERRUBADO NO ÔNIBUS

Pernambuquinho e o cúmplice pensavam que a empreitada seria fácil — Passageiro despertado a coronhadas atracou-se com o marginal armado — O outro ficou apavorado e abriu fogo do banco traseiro — Depois apanhou a féria do cobrador e fugiu — Moça levou tiro na nuca — Leia na página 8

BANDIDÕES ACUADOS SUICIDAM-SE

Na fuga invadiram um apartamento no 5.º andar — Tinham praticado assaltos e eram seguidos de perto — Não tinham como fugir — Preferiram acabar logo com a vida — Morador apavorado assistiu a tudo — Dois usaram as armas e o terceiro atirou-se pela janela — Pág. 8

Anísio Alves, que foi tocaiado e morto

Dirceu Lopes da Silva, que levou quatro balaços

Passou a noite no clube e morreu dentro de casa

Foi perseguido e não notou os três homens — Abordado quando abria a porta, travou desigual luta corporal — Levou dois tiros e arrastou-se trezentos metros para morrer, aos gritos de socorro — Leia os detalhes na página 2

28 apostadores dividem bolão de quase 17 milhões

Os resultados dos jogos disputados pelo Teste 203 da Loteria Esportiva foram considerados normais, a não ser a derrota do Saad, no jogo cinco, onde o time de São Caetano era favorito, derrubando muitos apostadores. O resultado final da apuração apontou 28 felizardos com treze pontos, cabendo a cada um, 609 mil, 76 cruzeiros e 17 centavos. A Guanabara teve 6 felizardos, São Paulo 17, Minas e Rio Grande do Sul 2 (cada) e o Estado do Rio teve 1 vencedor

FACADA ACABA COM A VALENTIA DO AGENOR

A fama de valentão que Agenor Ezequiel Bahia ostentava, quando ficava embriagado, terminou na madrugada de domingo quando ele tentou acabar com a vida de um mulato alto que entrara no bar onde a vitima tombou. Com a mesma faca que tentou por fim à vida do seu desafeto, Agenor morreu. A lâmina foi cravada no seu coração e ele tombou no salão frio e silencioso que tantas vezes serviu de palco para Agenor demonstrar sua grande disposição em fazer desafios.

Alguns fregueses do Bar Dr. Laurindo, em Duque de Caxias, local onde ocorreu o crime, ainda tentaram impedir a fuga do mulato assassino, que exibindo a arma usada no homicidio, ameaçou a quantos apareceram em sua frente. Agenor, segundo testemunhas, era homem pacato, mas quando não estava embriagado.

DUAS FACES

Em Olavo Bilac, Duque de Caxias, todos consideravam Agenor Ezequiel um homem de duas faces. Quando não estava embriagado, era um homem de comportamento exemplar. Incapaz de não cumprimentar as damas do local. Gracejos, então, não existiam em seu **gibi.** Mas quando decidia tomar umas e outras, o homem virava fera. E logo colocava uma faca na cintura, passando a detratar os amigos e, principalmente, os desconhecidos.

Domingo pela madrugada, Agenor (casado, 37 anos, Rua Claudete Santos, 71, Olavo Bilac, Duque de Caxias) estava de cara cheia. Desafiava todos os fregueses do bar que costumava freqüentar, na Rua Coelho Neto, 85, exibindo a todos sua enorme peixeira. Surgiu um mulato, alto e magricelo. Agenor foi logo provocando. Passaram às ofensas morais. Agenor, que já nem suportava ficar em pé, decidiu acabar com o **bate boca.** Com a faca na mão investiu contra o mulato. Levou uma rasteira, caiu e perdeu o domínio da arma. O mulato não teve dúvidas. Cravou-a no peito esquerdo do desafiante. Um golpe apenas e Agenor via terminar seu rosário de desafios. Alguns fregueses ainda tentaram prender o mulato, que com a arma ainda manchada de sangue, ameaçou àqueles que tentassem impedir sua fuga.

PROVOCADO E BALEADO POR DESCONHECIDOS EM CAXIAS

Para a Polícia de Duque de Caxias vai ser tarefa difícil prender o assassino do rapaz Edson Pereira de Azevedo, que foi morto com um tiro no peito. O fato ocorreu na madrugada de domingo quando Edson, em companhia de vários amigos, retornava à sua casa, após participar de uma festinha em Caxias.

Edson Pereira de Azevedo (solteiro, 18 anos, operário, Rua das Américas, 480, Bairro Chacrinha), ainda foi atendido no Hospital de Duque de Caxias. Mas seu genitor quando o transportava para o Hospital Sousa Aguiar assistiu seu filho morrer, não resistindo ao ferimento provocado pelo disparo que ninguém sabe explicar o autor.

Provocação

Em companhia dos amigos Jair de Lemos Pereira, Júlio Heliodoro Pinheiro e José Elias, Edson voltava da festinha que participaram à noite em Duque de Caxias. Os quatro conversavam animadamente, comentando lances da festa e ainda contando piadas para evitar a monotonia da noite. Quando atingiram ao n.º 20, da Rua Expedicionário José Amaro, avistaram um grupo de rapazes, que também conversavam animadamente.

Os dois grupos es cruzaram e da turma de desconhecidos nasim uma provocação. O quarteto de Edson retrucou e houve então a troca de insultos. De repente alguém sacou um revólver e um disparo fez-se ouvir. O atingido foi Edson, que ao tempo em que era socorrido pelos companheiros, facilitava a fuga dos adversários.

Edson foi transportado inicialmente para o Hospital de Duque de Caxias, mas como seu estado inspirava maiores cuidados, seu genitor, sr. Raul Alves de Azevedo Júnior, conduziu-o ao HSA, onde o rapaz faleceu. O fato foi registrado na Delegacia de Caxias, que mesmo sem pistas no momento tentará prender o assassino.

INVESTIGADOR ESCONDEU ARMAS PARA NÃO MORRER

Lauderito Luís de França, investigador da Polícia Fluminense, foi obrigado na madrugada de ontem, esconder seus dois revólveres calibre 38, sob o banco do ônibus que viajava para não morrer: o coletivo de chapa RJ FI-0791, dirigido por Isaías Alverici, casado, de 24 anos, residente à Rua Iraci, 48 Bairro da Solidão, em Belfor Roxo, foi atacado por dois bandidos de cor preta quando trafegava na Rua da Matriz, proximidades do cemitério.

O trocador Ivã de Brito, de 22 anos, morador à Avenida Getúlio de Moura, 254 em Meriti, foi obrigado a entregar a dupla a féria do veículo. Um dos marginais deu então o aviso — Se tivesse polícia no carro ia morrer. O investigador França, que até então guardava uma oportunidade para agir, teve então presença de espírito. Colocou furtivamente suas armas sob o banco do carro. Todos os passageiros foram saqueados e, logo depois, o ônibus seguiu viagem para a delegacia onde foi registrada a queixa. A dupla fugiu calmamente.

MOCINHA LEVOU TIROS DE DOIS DESOCUPADOS

Carlinhos e Damião de tal, por motivos ignorados, tentaram matar ontem, Rosângela, de 15 anos, filha de Romualdo Tadeu da Costa e Juraci Lima da Costa, residente na Estrada Rio-Santos, em Itaguaí, desfechando-lhe cinco tiros. Socorrida no Hospital Rocha Faria, em estado grave, com ferimentos na cabeça, tórax hemotorax esquerdo e no rosto, a única coisa que a vitima conseguiu dizer foi o nome dos agressores.

O fato foi comunicado as autoridades da 35.ª Delegacia que, estão em diligências para prender os criminosos e esclarecer os motivos da agressão.

VENDIA MACONHA AOS ESTUDANTES

Nas proximidades de um colégio, na Rua Barão, em Jacarepaguá, os agentes Touro, Pascoal Arlindo, do 5º Setor de Vigilância Norte, tendo à frente o inspetor Mário, prenderam José Carlos Vilalobo, de 19 anos, residente à Rua Sousa, 537-302, em Cascadura, que estava fumando maconha em companhia de uma mocinha de 15 anos. José Carlos era procurado como vendedor de maconha, principalmente a estudantes que eram aliciados para o nefando vício.

Escondidos em seus sapatos, os homens da lei encontraram três trouxinhas da erva maldita. José Carlos tinha uma carteira de estudante falsificada e foi levado para a sede da Delegacia de Vigilância Norte, onde foi autuado. A mocinha depois de uma repreensão foi mandada embora, sendo porém encaminhada ao Juizado de Menores.

CAVALARIANOS ESPANCAM COMERCIANTE EM NITERÓI

Os cinco policiais que chamados para intervir numa confusão na Rua São José, no Centro Espírita Dona Pepa, espancaram o comerciante Colombo Gouveia Goulart (casado, 47 anos, Rua São José, 217, Niterói), vão responder a processo. A informação foi prestada pelo Comando-Geral da Polícia Militar do Estado do Rio, devendo ser aberto inquerito na próxima segunda-feira, conforme a revelação.

O comerciante espancado, segundo o que se apurou, nada tinha a ver com o problema que surgiu com duas mulheres de vida irregular e que resultou em toda a confusão. A briga, segundo explicou na Polícia o próprio comerciante, envolvia exclusivamente as duas mulheres, mas ele terminou espancado sem que houvesse explicação.

Desentendimento

Colombo informou que uma das mulheres da briga, chama-se Ilma. Ela se desentendeu com uma amiga dentro do centro espirita e as duas entraram em luta corporal, que terminou dentro do armazém de Colombo. No armazém as duas mulheres quebravam tudo, a ponto de ferir o pé do filho do comerciante, o menor Auro France (15 anos). O proprietário de uma oficina mecânica que fica ao lado do armazém correu em auxilio de Colombo, evitando maiores danos e impedindo a briga das mulheres.

Aconteceu que os assistentes da briga queriam que a confusão aumentasse e como o comerciante, com o auxilio do amigo José Abate Formoso, evitou a confusão, revoltou aos que estavam presenciando o duelo. Por isso quase foi linchado. Ele aguardou a chegada dos policiais, mas para surpresa estes chegaram sem fazer qualquer pergunta e investiram contra o comerciante que foi espancado sem nada ter com a briga.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450
Dept.º Publicidade 252-1477
Dpt.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/503 — Baioneta
Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873
Curitiba — Rua Dr. Muricí, 390, sala 505. Tel.: 22-9468
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis ...... Cr$ 1,20
Domingos ...... Cr$ 1,50

Composto e Impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda.
Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

TOCAIOU E MATOU AGRESSOR A BALA

Anísio Alves, de 26 anos, residente à Rua Pascola Moreira, 171, Bairro Bandeirantes, Nova Iguaçu, levando vantagem numa briga de rua, sábado à noite, foi assassinado na madrugada de ontem com quatro tiros, pelo homem que não esquecera a surra que levara e a humilhação que passara.

Anísio envolveu-se numa discussão com um desconhecido, ocorrendo a luta corporal entre eles e o primeiro levou a melhor. Os colegas acharam que tudo era bom e chegaram a lhe dar tapinhas nas costas. O estranho fio embora, porém, maquinando a vingança. Pela madrugada, Anísio se dirigia à residência quando, de um lado da rua partiram os quatro tiros e ele tombou agonizante. O criminoso fugiu enquanto a vitima era socorrida por populares. Foi levada para o hospital mais próximo onde morreu sem pronunciar uma palavra.

Com a chegada da Polícia, num levantamento feito, causou espécie que Anísio tivesse nos bolsos dinheiro e documentos. Logo chegaram à conclusão de que o atentado fora feito por vingança. Agora diligências estão sendo feitas para a identificação do assassino.

Ganhou a mulher e levou quatro tiros

Carlos Roberto de Araújo, solteiro, 21 anos, Rua F, quadra 6, lote 13, Jardim Bela Vista, em Campo Grande, pagou com a vida ao aceitar o amor da insinuante e bela mulata, sonhecida por Sandra de tal, passista da Escola de Samba Unidos de Bangu. O final do romance foi na madrugada de ontem, quando Carlos, nas proximidades do armazém do Elias, na Rua 18, no Jardim Santa Rosa, tombou com duas balas, na barriga e axila esquerda. O criminoso Alberto de tal, amante de Sandrinha, conforme ficou apurado pelas autoridades, agiu com a cumplicidade de um irmão e fugiu em seguida. A 35.ª Delegacia e DH estão em diligências para esclarecer melhor o caso.

Fatal

O comerciante Elias contou a Polícia que Sandrinha costumava freqüentar seu armazém e na semana passada lhe fizera uma confissão. Havia ela brigado com Alberto e arranjara outro namoradinho. Sandra não disse, porém, sua intenções, que era provocar ciúme no seu amor de sempre o que acabou conseguindo. Desprezado por Sandrinha, Alberto passou a nutrir ódio mortal contra Carlos Roberto, jurando-o de morte. Passou então a olhar o modo de viver de seu rival e ficou sabendo que o rapaz todas as noites passava pelo armazém de Elias.

Com a ajuda do irmão, Alberto preparou-se para enfrentar o rival que havia roubado o amor de Sandra. Ela indiferente ao perigo que cercava seu novo namorado, não teve o cuidado de avisá-lo do perigo que o cercava e do gênio violento de Alberto. Ontem, pela madrugada, Carlos entrou no armazém da Rua 18 e pediu uma cervejinha. O comerciante procurou atendê-lo, porém, não teve tempo de abrir a garrafa. Alberto entrou no estabelecimento e atirou. Outras testemunhas ouvidas pela Polícia afirmaram que também o irmão de Alberto fizera uso de sua arma o que foi confirmado pelo perito criminal Ticon que, ao examinar o cadáver, encontrou duas perfurações de arma de fogo, uma de calibre 21 e outra de 38. Diligências agora estão sendo feitas para a localização dos dois irmãos.

Romance tormentoso acabou em tragédia

Maria de Sousa Gomes, viúva, de 26 anos, com apenas um minúsculo biquini, foi estrangulada pelo amante Jorge Eduardo Ribeiro que, após praticar o crime, foi entregar-se às autoridades da Delegacia de Campos, onde, esclareceu que nutria pela vitima um ciúme doentio.

A Polícia apurou que, enviuvando, Jorge de 30 anos, Rua Joaquim Suma, 97, Parque Leopoldina, encontrou Maria também viúva e com ela passou a viver tormentoso romance. Embora juntos, sob o mesmo teto, viviam as brigas. Eram os ciumes deles. No entanto sábado foi o final do amor tempestuoso. A briga terminou com Jorge aplicando uma surra na companheira. Houve luta e, ele acabou estrangulando a companheira.

PASSOU A NOITE NO CLUBE E MORREU DENTRO DE CASA

Sem notar que estava sendo seguido por três elementos, o servente de obras Paulo César Machado de Oliveira (solteiro, 24 anos, Bloco 56, casa 6, Vila Paciência) terminou sendo atacado pelos marginais quando abriu a porta de sua residência. Ele voltava de um baile no Clube Vagão e para não ser assaltado, lutou ferozmente com os assaltantes e foi infeliz. Levou dois tiros. Clamou por socorro, ninguém acudiu e ele se arrastou cerca de trezentos metros para morrer miseravelmente.

O homicídio registrou-se na madrugada de sábado. Paulo César, vestindo seu melhor terno, parecia bastante feliz. Só não notou os homens que o marcavam desde o clube e que invadiram sua casa, com o objetivo de o assaltar. A vitima morreu com um tiro no punho e outro no pescoço, sem que houvesse qualquer socorro.

Noite alegre

Os vizinhos de Paulo César, os mesmos que amedrontados não esboçaram qualquer gesto de defesa do pobre homem, revelaram que ele saiu de casa na noite de sábado, demonstrando muita alegria. Vestido no melhor terno, relógio no pulso, cordão de ouro e uma boa nota no bolso. Ao sair ainda disse aos amigos que a noite era das mais importantes. E realmente aproveitou bem a festa que o Vagão ofereceu aos seus associados.

Já pela madrugada, sem qualquer companhia, Paulo César voltou ao lar. Não notou que estava sendo seguido por três homens. Chegou à porta de casa, jogou a chave na fechadura e quando acionava a porta, foi cercado pelos seus perseguidores. Paulo foi jogado para a sala escura e os 3 homens iniciaram o maior espancamento que a redondeza já assistiu. Era um barulho infernal, causando a destruição de vários móveis da casa. Enquanto espancavam o rapaz, os três faziam a limpeza.

Paulo não se deu por vencido. Reagiu e foi baleado. Seis tiros disparados, dois lhe atingiram. Os homens fugiram. Paulo pedia socorro, ninguém atendia seus apelos. Arrastou-se 300 metros e morreu. O comissário Nelson Branco, da 36a. DP, foi ao local, em companhia do detetive Airton, da Delegacia de Homicídios e o fato foi registrado.

AMADO RIBEIRO

O CARIOCA APRENDE A CONVIVER COM O CRIME

EM MATÉRIA de assaltos no Grande Rio não há nada mais que os bandidos possam inventar. Sábado, por exemplo, na Estrada Pedro Borges de Freitas, em Irajá, Antonio Silva esperava o ônibus acompanhado de Eliane Primo. Apareceu então um mulato armado que não queria dinheiro, e sim a mulher. Pegou Eliane pelo braço e desapareceu com a moça.

Já um ônibus da Linha Praça Mauá-Nova Iguaçu, coletivo de placa RJ-FI 0925, no Km 15 da Via Dutra, altura de Nova Iguaçu, dois ladrões sacaram dos revólveres para uma limpeza geral. Um passageiro dormia e foi acordado a coronhadas. Ainda estremunhado e sem saber bem o que acontecia, atracou-se com o bandido, tomou-lhe a arma, matando-o. O outro ladrão, apavorado, saiu correndo, fazendo disparos a esmo e ferindo na barriga a passageira Maria Cristina, de 25 anos, que está internada no Hospital Souza Aguiar.

Nesta mistura de violências sem sentido, policiais de São Gonçalo estão tentando localizar quatro homens que viajavam num Volks azul, chapa 0570, que se aproximavam de grupos de pessoas que conversavam nas esquinas, disparando contra elas por puro sadismo. Na ronda criminosa os delinqüentes feriram Regina Célia dos Santos, Henrique José Freire, Lúcia Velasco Drati e Edson Maria dos Santos. Crime dessa natureza tem que ser punido com a maior urgência.

UMA RUA ASFALTADA

OS MORADORES *da Rua Mata Machado, no Alto da Boa Vista, ficaram alegremente surpresos quando viram a sua rua ser asfaltada em apenas 24 horas. Em seguida foram tomados pela revolta quando cabos eleitorais do sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas apareceram e obrigaram a todo mundo a colocar faixas nas janelas e postes anunciando os candidatos de bolso de colete do ocupante do Palácio Guanabara.*

Enquanto isso, em Bento Ribeiro e Osvaldo Cruz, a Rua João Vicente está há mais de um ano com um buraco de 4 metros de profundidade e 500 metros de extensão. Essa cratera, a maior existente em zona urbana em todo o mundo ocidental, já quebrou mais de 100 pernas e braços e já levou à falência dezenas de casas comerciais ali situadas simplesmente porque a freguesia não se aventura a enfrentar o perigo que representa o simples ato de ir à quitanda ou ao açougue da Rua João Vicente. Podemos garantir que os candidatos do sr. Chagas não desfrutam de muitas simpatias em Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro.

TAMBÉM EM NOVA IGUAÇU

DE MARIO Monteiro da Silva, morador no bairro Interlândia, em Belfor Roxo, recebemos cópia de uma carta que encaminhou ao prefeito de Nova Iguaçu. Diz o seguinte:

— Desde 1951 que pago os impostos e a prefeitura jamais gastou um dia de trabalho no bairro, o que também pode ser observado nos loteamentos de Santa Amélia, São Bernardo e Santa Maria. Os impostos são cobrados como se tivéssemos água encanada, saneamento e luz nas ruas. Agora os candidatos aparecem, todos com falsas promessas dos períodos eleitorais, importunando o sono dos operários com alto-falantes e quando se elegem desaparecem e fazem aumentar o número de funcionários da Prefeitura. Agora quando algum morador tenta fazer uma melhoria em sua casa logo aparece um fiscal, ameaçando com multas e outros absurdos.

Nosso esporte, nos domingos e feriados, é abrir valas, capinar ruas e roçar o capim da praça.

Não temos abrigos nos pontos de ônibus, a luz é fraca, de voltagem irregular, o que faz com que se queimem os aparelhos elétricos. Quem comprar um transformador para conseguir amperagem, voltagem ou ciclagem, no fim do mês recebe uma conta do tamanho de um poste da Light.

A Rua Amarau está interditada porque há tempos um caminhão da Coca-Cola arrebentou o manilhamento ali existente.

Com esta carta vou fazer um apelo ao presidente da Câmara dos Vereadores, ao senador Paulo Torres, ao governador e ao presidente da República para que venham em nosso socorro. Quero deixar bem claro que seguirão de duas a quatro cópias deste documento para todos os canais competentes, para que surja uma solução em benefício dos moradores e pagadores de impostos do bairro Hinterlândia.

NA CINELÂNDIA

UM TURISTA *alemão, hospedado num hotel de luxo da Cinelândia, ontem pela manhã, após apetitoso lanche, resolveu dar umas voltas pela cidade. O porteiro, ricamente uniformizado, chamou um táxi e quando o hóspede ia entrando apareceram dois assaltantes de armas em punho, mais parecendo personagens saídos de um dos muitos filmes policiais que estão sendo levados naquele conhecido local. O cinema-verdade, para espanto do alemão, teve de tudo, inclusive correrias com a pronta intervenção de uma patrulha da PM.*

Ao mesmo tempo, na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca, quatro homens, armados, invadiram uma padaria mas foram recebidos pelos gritos de dezenas de fregueses e empregados. Ficaram de tal forma espantados que simplesmente sairam correndo. Ao que tudo indica, o carioca está aprendendo a conviver com o crime que já não tem hora nem local para acontecer.

Senador diz que a crise exige melhor comércio entre nações

Brasília (Sucursal) — Para o senador Renato Franco (ARENA-PA), a explosão demográfica mundial deste século e o progresso das comunicações criaram a realidade nova, extremamente concreta, de um mundo interdependente, marcado pelo fato de não mais existir países autosuficientes dada a homogeneidade universal dos hábitos de consumo.

— As produções nacionais se especializam, em função dos quadros geográficos em que ocorrem — disse o senador, ao constatar que todos os países produzem determinados bens em quantidade superior às próprias necessidades de consumo, enquanto por outro lado, carecem de muitos outros produtos.

Entende que, desse modo, ao comercio internacional cabe, então, a importante função de assegurar, em termos permanentes, a transferência de excedentes entre as nações, a fim de que cada uma delas possa surpri-se do que não produz, a fim de prosperar e de sobreviver.

Teoria e prática

— Mas, o que parece tão simples na teoria, não o é, porque no quadro geral das trocas que as nações precisam realizar, atuam fatores múltiplos que dificultam ou, às vezes, impedem o desejável ajustamento de interesses entre os países que têm algo a exportar e os que precisam importar — sustenta Renato Franco.

Como exemplo, citou o fato de que há países que só têm, para exportar, produtos primarios, muitos deles perecíveis, enquanto outros exportam produtos industriais que vão desde equipamentos pesados (turbinas para hidrelétricas, navios, aviões) até mecanismos de precisão (computadores ou aparelhos de laboratórios). É claro que estes últimos dispõem de uma superioridade de posição, graças à qual estabelecem preços altos constantes, gratificantes, para seus produtos, enquanto os primeiros são forçados a aceitar condições de preço impostas de fora, pela razão bastante simples de que a alternativa, se quisessem resistir, seria o encalhe de seus excedentes, com óbvio esgotamento de sua capacidade de importar, o que viria a significar, para ele, a miséria e o caos.

Dependência do "clube"

Renato Franco sustenta que o longo e histórico aviltamento de preços imposto pelas velhas nações industrializadas, aos demais países, criou crônicos deficits. Esses, por sua vez, corrigidos através de empréstimos realizados nos próprios centros financeiros das mesmas nações desenvolvidas ou de ajuda financeira, quase sempre vinculada à aquisição de equipamentos, aumentando o grau de dependência das nações forçadas a essa ginástica. "Círculo vicioso, como se vê, que acabou consolidando um sistema de poder universal caracterizador do mundo de nosso tempo especialmente até o início da Segunda Guerra Mundial."

Outras faces do progresso — entende o parlamentar — seriam a exploração colonialista direta e a clássica debilidade cambial dos países dependentes, hoje também condicionada e agravada pelo **boom** inflacionário que se alastra pelo mundo.

— Não estamos a contar histórias de fantasmas. O exemplo muito próximo de nosso País, para os que têm memória, é bastante didático: não houve um só de nossos clássicos produtos primários de exportação que não sofresse, após breves períodos de ascenção, a pressão rebaixadora, exercida pelo **Clube** ostensivo ou difuso, dos **importadores**, um **Clube** que sempre agiu com emprego das técnicas da coação, exercida sob mil forças diferentes.

— Bastaria lembrar o que tem sido a novela do café brasileiro desde o Império até agora. Novo e impressionante capítulo começa a ser vivido, nestes últimos meses, pela soja, através da ocorrência de um jogo de preços em torno do produto, realizado em aberto antagonismo com o interesse da produção nacional.

Diálogo no comércio

Ressalvando que suas considerações não partem de uma visão pessimista dos problemas, mas de um esforço de compreensão realista, Renato Franco observa que esse realismo é o grande fato novo do quadro das relações internacionais deste após-guerra. A conferência de São Francisco a **UNCTAD**, o Banco Mundial, o BID, o Fundo Monetário Internacional, constituem algumas das diferentes e heterogêneas faces do moderno processo de relacionamento internacional, bem diverso, na essência e na forma, do que assinalava esse mesmo processo antes de 1939.

— Evidentemente — ressalva — as velhas práticas de dominação econômica dos pobres pelos ricos não foram, de todo, abandonadas. Em alguns casos isolados, até é possível que se manifestem com intensidade e amplitude maiores. Todavia — e este é o aspecto positivo a ressaltar — o diálogo internacional já incide, em linguagem franca, sobre as reais situações existentes. Os problemas são eqüacionados com alto grau de objetividade. E as formulações que vão emergindo, os acordos negociados e os organismos implantados para que os múltiplos pactos funcionem, consistem, agora, num gigantesco mecanismo destinado a preservar a normalidade e o equilíbrio nas relações econômicas entre as nações.

A propósito, o senador paraense exalta a consciência que se estabeleceu em torno dos crônicos problemas de desigualdade internacional, particularmente graves e presentes quando as relacionam com os desajustes comerciais.

— Comércio, e não ajuda (**traid not aid**) chegou a ser, nestes últimos anos, o **slogan** da luta dos subdesenvolvidos, na posição reivindicatória, em outras palavras, justo preço para os produtos primários em lugar de compensações, paliativos ou favores.

Cooperação

Partindo da convicção de que o Brasil é hoje um País dominado economicamente, Renato Franco entende que chegamos a uma fase de dinamismo e de expansão a partir da qual, certamente, nenhuma carreira, estensiva ou não, dos sempre ativos interesses contrários nos conseguirá deter.

O reconhecimento disso, entretanto — adverte — não nos deve sugerir afastamentos ou omissões, face aos acordos multilaterais firmados para conciliar interesses ou disciplinar, em determinado setor, o comércio entre as nações. Afinal, é preciso não esquecer que somos parte de um mundo hoje envolvido, totalmente, no agitado processo de uma crise ecumênica de profundidade e duração ainda imprevisíveis.

Para Renato Franco, impõe-se, em conseqüência, que mantenhamos a nossa política externa na linha invariável da cooperação e do diálogo, inclusive porque o atual modelo usado nos instrumentos internacionais, abandonou a figura indesejada dos rígidos compromissos restritivos.

TENÓRIO ESCREVE:

A PALAVRA-CHAVE

A POLÍTICA do presidente Geisel, de defesa intransigente da economia nacional, encontra justificação desde a chegada ao Brasil dos portugueses em caravelas desbravadoras de mundos. Nas primeiras transações com os índios trocavamos pau brasil por espelhinhos e contas de vidro. Quatrocentos anos depois desapareciam da cena o pau-brasil, os espelhinhos e as contas de vidro e se instituía em alta escala uma espoliação desbragada Hoje lutamos contra essa espoliação não apenas através de protestos mais ou menos quixotescos e sim por meio da execução de uma política de governo. É perfeitamente lógica, portanto, a posição do Itamarati em favor da liquidação do colonialismo tradicional e do neocolonalismo.

ESSA posição de nosso Ministério das Relações Exteriores permite que os brasileiros de todos os camadas sociais possam ter uma compreensão exata do significado da atual controvérsia, entre os que defendem as teses do famoso discurso do presidente Ford em Detroit e os que combatem essas mesmas teses não só no mundo árabe, como também noutras paragens.

O sr. J. Doeerlain, representante da Noruega na Nona Conferência Mundial de Energia, referindo-se à atual discussão sobre preço de petróleo, afirmou que as indústrias produtoras de energia são as verdadeiras responsáveis pela crise que o mundo atravessa no setor. E acrescentou, como elucidação de seu pensamento: "Enquanto os países consumidores de petróleo se esforçam para baixar os preços do produto, as empresas petrolíferas entendem que o maior perigo que correm é jusamente uma baixa de preço, o que provocaria perda na rentabilidade de seus investimentos."

A ALTA descompassada de preços, tal como a inflação, tem causas que muitas pessoas não percebem, ou fingem não perceber. Uma das causas principais das altas descompassadas de preço e da inflação, no entanto, decorre das manobras dos monopólios na busca insaciável de seu objetivo, que é o máximo de lucros. A valorização do capital monopolista sempre está no centro das manifestações inflacionárias e nos surtos violentos da carestia. Por isso é indispensável que no exame das causas da inflação e da carestia não se perca de vista a influência do lucro na composição dos preços.

NO que se refere ao atual debate em torno do preço do petróleo dificilmente os assessores do sr. Gerald Ford encontrarão argumento capaz de anular os efeitos da seguinte alegação, feita há poucos dias em Viena pelo Xain do Irã, Reza Pahlavi. Disse ele: "Se os preços mundiais baixarem, nós também reduziremos os nossos. Mas se subirem, por que teremos de arcar com o prejuízo?" O Xainxa acrescentou informações. Recordou que em 1947 o preço do barril de petróleo era de 2.17 dólares. Em 1959 as companhias passaram a pagar apenas 1.79 dólares por um barril de petróleo, enquanto o preço das mercadorias básicas, em todo o mundo, sofriam um aumento entre 300 e 400%. O representante do Irã observou: "Essa exploracão acabou". E acabou, dizemos nós, devido a voltas que o mundo deu. Tanto que o discurso apocalípto de Ford, Espécie de balão de ensaio, teve negativa repercussão, não só nos países ameaçados, como dentro nos próprios Estados Unidos, onde as opiniões, como convém a uma democracia, dividem-se e são livremente expostas, em torno de todas as questões.

EM nosso continente foi enérgico o protesto venezuelano ante o sentido agressivo do discurso de Detroit e ainda agora o governo francês deu resposta indireta a Ford, reunindo em almoço chanceleres europeus e árabes, não para uma briga de faca e garfo, mas para uma conversa civilizada, em que, segundo um telegrama, "a palavra chave era petróleo".

TÓPICOS

Mais uma sujeira

Chagas vai cobrar nova taxa. O governador, que quando deputado e articulista vivia a fazer bonitas promessas ao povo, hoje entende que os cariocas, em sua maioria, nadam em ouro. A nova taxa, muito expressivamente, é a do lixo.

Cobrará o governo a nova taxa apesar dos estudos que se realizam para o aproveitamento industrial das duas mil e setecentas toneladas de detritos que a cidade diariamente produz. Com isso, a coleta se torna rendosa. Apesar disso, será cobrada mais uma taxa, na cidade onde, em muitas ruas de subúrbio, paga-se taxa de água e esgoto, sem que o Estado forneça água ou esgoto aos pagantes.

A taxa do lixo é mais uma sujeira do sr. Chagas Freitas.

A passarela

A passarela construída pelo Metrô, para uso provisório, até a conclusão das obras da via subterrânea que se realizam nas proximidades da Central do Brasil, custou 856 mil cruzeiros. O gasto respeitável foi explicado pelos responsáveis, pois o consumidor pagante de impostos, que pode sofrer vários tipos de escassez, quanto a explicações vive em fartura.

Mas a passarela, além de cara, representa uma espécie de armadilha. O pedestre atravessa as faixas de tráfego mais intenso e sai, quando se dirige à Central, numa área também movimentada, que dá passagem ao tráfego procedente da Rua Marechal Floriano. E ali, quando fecha um dos sinais para os carros, abre outro, ficando o pedestre sem vez.

Parece que a passarela foi feita em benefício do tráfego motorizado, sem que se tivesse em vista a segurança do simples mortal que sua camisa e vai para casa de trem. Este, como não tem padrinho, morre atropelado com direito à notícia de jornal.

A grade e a chave

Inaugurou-se um novo e espetacular xadrez, em Água Santa.

Um noticiarista entusiasta considera-o confortável, moderno e dotado de alarma eletrônico. "além de outros dispositivos que tornam a fuga impossível".

Haverá na pequena Bastilha de Água Santa um dispositivo contra o suborno, que abre todas as grades e silencia todos os alarmas eletrônicos?

ANUNCIE NA LUTA 252-1477

WILMAR PALIS ACUSA

ANARQUIA

Os conjuntos habitacionais da COHAB-GB, onde moram milhares de trabalhadores, estão totalmente abandonados pelo falido e desmoralizado desgoverno do dr. Chagas, do MDB.

Até para o pagamento das prestações, é uma verdadeira anarquia. Ninguém sabe a quem pagar o condomínio, pois é freqüente o aparecimento de pessoas exigindo o pagamento no próprio local.

E a baderna.

Evidentemente, o morador que já levou vários calotes, não confia em mais ninguém, em face da anarquia generalizada em que se transformou a administração do desgoverno do MDB que aí está.

Até em matéria de dinheiro, é isso aí que se vê. A balbúrdia.

Quanto aos serviços essenciais, que é obrigação das autoridades estaduais realizarem, nem é bom falar.

Faltam escolas, dependências médicas, policiamento e condução. A integração comunitária, meta principal do plano habitacional, aqui na Guanabara, sob o nocivo e incapaz desgoverno do dr. Chagas, é uma balela.

Em realidade, nas habitações da COHAB-GB, o que existe é a antítese da integração comunitária. Não há assistência, não há amor, não há carinho, por parte daqueles que deveriam olhar melhor as famílias dos operários e trabalhadores, mola mestra da mão-de-obra que é o sustentáculo da indústria e do comércio.

Ilhados nesses blocos de concreto, os familiares dos trabalhadores vêem-se diante de toda série de dificuldades, tendo a sua vida infernizada pela omissão criminosa do desgoverno do homem do terno branco que, diante de tanta vergonha, já está até mudando de cor.

Do dr. Chagas, do MDB, os trabalhadores, os operários e suas famílias, só têm recebido o desprezo, a humilhação e o desamor.

E tanto isso é verdade, que esse inominável desgoverno, por sua omissão criminosa, transformou os conjuntos habitacionais numa verdadeira

ANARQUIA

DIÁLOGO COM O POVO

— O que é melhor: a liberdade mesmo ou o abuso do seu uso?

— O abuso da liberdade é pior que a tirania, sempre os que não a souberam usar perdem a que têm e põem em perigo a dos outros.

— Na vida de cerebiepo dizia "Sousa": — esta cidade de Mazagão situada nas praias do mar Atlântico, tão vizinhos à cidade Rela que Marrocos, que lhe fica metida dos olhos" (A ponte Rio-Niterói é mera coincidência...)

— E o que isto quer dizer?

— Aquilo que se traz para aclarar uma coisa deve ser mais claro do que esta que dá luz" (Cícero).

— O que quer dizer lealdade e fidelidade partidária?

— Só pode ser respondido depois de 15 de novembro; até lá o que vale é virilidade política, é preciso não confundir...

— Se a vida já é um negocio para que complicá-lo.

— None but the brave deserves the fair.

———ooOoo———

Quem faz sempre o que quer, raramente faz o que deve, diz o provérbio.

— E por que?

— Raras vezes o que o homem deseja vale o que já possui.

— Porque fazer mal é fácil, fazer bem é que é difícil.

— E por que?

— Porque o sábio só é sábio quando tem vergonha dos seus defeitos e não se envergonha de corrigi-los, ou então quando sabe que não sabe nada dentro do muito que precisa saber na vida pública brasileira, que é um artesanato de sabedoria e também de burrice.

— E qual a diferença entre o político de hoje e o burro de ontem?

— O burro sabe que é rico de burrice e tem orgulho em carregar o soberbo peso do seu dono e o político moderno é pobre de sabedoria política e não sabendo viver como pode, insiste em querer viver como deseja, e por isso é que sempre faz o que quer em vez de fazer sempre o que deve.

———ooOoo———

— Todo homem mesmo sendo formiga aspira ser gigante, diz o Padre Vieira.

— E por que tanta ambição?

— E' porque o estigmatiza hoje se aceita e defende amanhã. Em política interna e externa não há lógica, a lógica é a dos tempos que mudam as coisas.

— Agora é que sei a máxima dos que amam os que os aborrecem e aborrecem os que os amam...

— E'... E'... E'... errando é que a gente aprende. Conhecendo onde está o erro é que chegamos à verdade que procuramos, só não erram os que nada fazem, nada escrevem e nada dizem.

WILSON LEITE PASSOS

Experiência de um passado cheio de realizações práticas, vigilância cerrada da administração pública, um espírito jovem voltado para os interesses imediatos da Guanabara. Wilson Leite Passos tem um encontro marcado com você. No dia 15 de novembro. Na boca das urnas, como candidato a deputado estadual pela ARENA. Sempre dentro da mais coerente linha nacionalista, Wilson Leite Passos foi o secretário nacional de propaganda da Comissão Estudantil de Defesa do Petróleo. E ainda mais: foi Wilson Leite Passos quem restabeleceu os Comandos Sanitários. NÚMERO — 1312

SARNEY DEFENDE A CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE ALISTAMENTO

BRASILIA (Sucursal) — A criação do Serviço Nacional de Alistamento Eleitoral, diretamente subordinado ao Tribunal Superior Eleitoral, e com a finalidade de promover e superintender o alistamento dos eleitores, foi proposta no Senado pelo representante arenista José Sarney, através de projeto encaminhado à Mesa.

O projeto dispõe, ainda, que o SNAE será exercido, em cada município, por uma junta composta de três membros, presidida Juiz Eleitoral e integrada por cidadãos de notória idoneidade moral, indicados pelos dois partidos mais votados na área.

Motivação

Justificando sua iniciativa, José Sarney explica que o voto, antes de direito, é dever cívico, e que o Estado, assim como procede com relação ao elistamento eleitoral, tem o dever de proceder ao custeio do eleitor menos favorecido economicamente, para a prestação democrática do voto.

— Tem-se mostrado altamente nociva, em nossa história, a prática de confiar-se às agremiações partidárias, às chefias politicas e, mais precisamente, aos próprios candidatos, o custivo dessas despesas, quando parte do eleitorado brasileiro, por incapacidade financeira, tenta transferir tal ônus àqueles que julga mais diretamente interessados nos resultados dos pleitos — disse.

Poder econômico

Argumenta, ainda, José Sarney, que o crescimento de eleitorado brasileiro não têm acompanhado nossos indices de desenvolvimento cultural e, hoje, apenas 33 por-cento dos eleitores são levados às urnas, sobretudo por não disporem, os mais pobres de recursos para atender às exigências do alistamento.

— Disse deflui, nas eleições, indisfaçável influência do poder econômico, desfiguradas, nos resultados dos pleitos, as melhores intenções de escolha eleitoral, que pretende, como mandatários do povo, não os mais ricos, senão os mais capacitados ao exercicio de militância politica — salientou o parlamentar maranhense, para acrescentar que, atualmente, nos intervalos das eleições, há um desinteresse quase total pelo alistamento, cumprido com mais rigor apenas pelos candidatos a emprego público e esquecidos, quase inteiramente, no meio rural.

Para suprir essa deficiência José Sarney, aponta como intrumentos eficazes as Juntas de Alistamento Eleitoral, "funcionando como órgão de conscientização e politização do povo brasileiro, fermendo insubstituivel no sentido da efetividade da participação popular na vivência dos problemas nacionais", ao concluir, disse que "a aprovação do projeto resultará benéfica à realização da democracia representativa no Brasil".

Projeto

É a seguinte a integra do projeto:

Art. 1º — Todo brasileiro é obrigado a alistar-se para exercer o direito de voto, a contar do dia em que completar 18 (dezoito) anos de idade, na forma da Constituição da República, Leis Federais e Instruções expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Art. 2º — É da responsabilidade do Estado prover aos cidadãos que dele necessite o auxilio necessário à locomoção, preparo de documentos exigidos pela lei, inclusive fotografia e elaborado de dados de identificação, destinados à qualificação e inscrição como eleitor.

Art. 3º — Fica criado, como órgão permanente de apoio à Justiça Eleitoral, diretamente subordinado ao Tribunal Superior Eleitoral, o Serviço Nacional de Alistamento Eleitoral, com a finalidade de promover e superintender o Serviço de Alistamento Eleitoral.

Art. 4º — O Serviço de Alistamento Eleitoral será exercido, em cada Município, por uma junta composta de três membros, presidida pelo Juiz Eleitoral, como membro nato e os outros serão cidadãos de notória idoneidade moral, indicados pelos dois partidos mais votados na área.

Parágrafo 1º — Onde não houver Justiça Eleitoral a presidência caberá à mais alta autoridade judiciária local.

Parágrafo 2º — Nas cidades onde existir mais de uma Zona Eleitoral, serão criadas tantas juntas, forem as existentes.

Parágrafo 3º — No ato o presente artigo, nomeada indicação de que trata se-á o respectivo suplente.

Parágrafo 4º — Em caso da vacância, novos membros serão indicados, na forma do *caput* deste artigo, para o término do mandato.

Artigo 5º — Incumbe ao Serviço Nacional de Alistamento Eleitoral:

I — Organizar o planejamento anual do alistamento eleitoral, no território de sua jurisdição.

II — Tomar todas as porvidências ao alistamnéto, com a obtenção e preparo dos documentos exigíveis do eleitoral, inclusive a feitura das fotografias e a elaboração dos dados de identificação.

III — Providenciar o transporte dos alistandos e seus preparadores.

Art. 6º — As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta do Fundo Partidário.

Art. 7º — O Tribunal Superior Eleitoral, no prazo de sessenta (60) dias, baixará instruções regulamentando a aplicação desta lei.

Art. 8º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 9º Revogam-se as disposições em contrário.

Castelo Branco

Palavras proferidas pelo ex-presidente Humberto Alencar Castelo Branco, por ocasião do lançamento do Plano Decenal, foram lembradas da tribuna pelo registrar o transcurso, dia Senador José Sarnei, ao 20 próximo, de mais um aniversário de nascimento do ex-chefe da Nação.

Depois de lembrar que é uma tradição sua registrar, anualmente, o transcurso da data natalicia de Castelo Branco, o parlamentar disse que ele foi um estadista de grande visão, sensibilidade e inteligência, responsável por uma das maiores obras administrativas já realizadas no País.

Assinalou o senador do maranhão que o seu registro se dava exatamente no momento em que era enviado ao Congresso o II Plano Nacional de Desenvolvimento (PND), fruto de um outro notável governo da Revolução.

O PRESIDENTE ERNESTO GEISEL E A ASSISTÊNCIA SOCIAL

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Quem comanda ou dirige um órgão civil sabe que o mais difícil para um comandante ou diretor é a escolha dos seus auxiliares, aqueles de cuja ação vai depender o êxito da sua administração.

O bom auxiliar não é aquele que, a pretexto de não aborrecer o chefe, se omite no exercício do cargo; não é aquele que para ser agradável a terceiros, prejudica seus subordinados nos vencimentos, não é aquele que não pune com medo do dia de amanhã ou deixa o subordinado fazer o que entende porque tem parentes poderosos; nem é aquele que faz concessões a filhos dos poderosos para que ganhem dinheiro, pouco lhe importando o comentário do povo.

O verdadeiro auxiliar é aquele que tem personalidade, não se apega ao cargo e quando se sente desprestigiado, sem poderes para exercer a sua função, pede demissão para não cair no ridículo.

Neste particular o honrado presidente Ernesto Geisel tem sido feliz e a prova está na maneira como os seus ministros vêm agindo, cuidando cada qual do interesse dos seus ministérios e ajudando realmente o presidente a governar com acerto e justiça.

E a prova do alegado está nas providências que vem tomando o ministro da Previdência Social, dr. Nascimento Silva, no INPS fazendo verdadeira remodelação na maneira burocrática e conseqüentemente prejudicial, pela lentidão que dava margem às filas e às reclamações, pela demora nos atendimentos.

Com as consultas particulares, cobradas a preço elevado porque o médicos além da família para sustentar têm enorme despesa com livros para se aperfeiçoarem, com os medicamentos cada vez mais caros, só resta ao remediado ou pobre dirigir-se aos órgãos do governo e daí o acerto das providências que vem de tomar o nobre ministro Nascimento Silva, baixando portaria determinando que em primeiro lugar seja o paciente atendido e depois se cuida da burocracia.

Com a resolução humana do novo ministro, basta o paciente chegar ao Posto Médico e com a sua carteira mostrar que é empregado com direito a assistência médica, pelo INPS, para ser atendido, bem como a resolução das empresas mediante convênio com o INPS, manter serviço de assistência médica próprio para atender seus empregados é benefico e pois as próprias empresas também terão lucro, ao invés de dispensar o empregado o dia todo para ir ao hospital, examinado pelo médico da empresa, continuará trabalhando se fôr o caso, economiza o dinheiro da passagem e fica satisfeito com o atendimento, produzindo mais e deixando para os que necessitam realmente de ir ao hospital, uma assistência mais rápida porque o número é menor para os médicos examinarem.

Torna-se entretanto mais do que necessário a cooperação dos médicos, chegando ao trabalho à hora certa e saindo na hora exata, bem como enfermeiras e enfermeiros, que são pagos para atender os doentes e não pensar que estão fazendo favor em atender.

Consideramos a recente Portaria baixada pelo dr. Nascimento Silva, um dos maires serviços prestados aos que devem ser assistidos pelo INPS senão o maior até hoje realizado em qualquer governo, porque vai olhar o lado humano do problema.

São esses os gestos patrióticos e para isso é que foi feita a revolução — atender os que necessitam fazendo-lhes justiça e não deixando que os aproveitadores, oportunistas e demagogos das falhas encontradas façam um cavalo de batalha, sem meditar que também podiam fazer muita coisa e não fazem.

Temos os que se deixam levar por terceiros, os que vêm a sua autoridade diminuída e continuam nos cargos, os que antes criticavam e hoje nada fazem de útil, os que prejudicam terceiros roubando-lhes os direitos, verdadeira aversão ou melhor repugnância.

Colaborar com o governo, ajudar à revolução é fazer o que está fazendo o ministro Nascimento Silva, o qual não conhecemos ou jamais fomos apresentados, mas para se fazer justiça aos que trabalham em benefício do povo não é preciso se conhecer para se fazer justiça, como jornalista consciente, mas sim anolisar seus atos.

No dia em que também fôr houvido o general Jerson de Pina, na célebre questão das casas populares, assunto no qual visto, facilitando-se as transações, sem se cobrar taxas para que um compre a casa que o outro deixou, mais um serviço de grande valia será prestado ao povo. Casas populares ao serem construídas o local deve ter, além de transporte rápido, tudo aquilo que uma coletividade precisa ter sem sacrifício no setor onde estão as casas construídas e não ter que sair para comprar aquilo que, por falta de providência não existe no local.

Administrar não é difícil, mas fazê-lo torna-se necessário: humanidade, desapego ao cargo, lealdade ao governo, competência, energia e sacrifício pessoal. Parabéns ministro Nascimento e Silva.

BATISTA APLAUDE INSTALAÇÃO DE NOVA AGÊNCIA DO BB EM SE

BRASILIA (Sucursal) — O senador Lourival Baptista (ARENA-SE) destacou, ontem, a inauguração de agência de Banco do Brasil na cidade sergipana de Porto da Folha, assinalando que aquela rica e próspera região de Sergipe agora disporá de poderoso instrumento para a dinamização de seu progresso, contribuindo ainda mais para o enriquecimento do Estado.

Recordando que, em 1972, discursará reivindicando a instalação de uma agência do BB naquela localidade, Baptista acrescentou que "esta foi mais uma oportunidade que tivemos para constatar a notável conjugação de esforços dos governos federal e estadual na luta comum pelo desenvolvimento do nordeste e, no caso, especialmente de Sergipe".

Sonho

Presente à solenidade de inauguração da nova agência, Lourival Baptista disse que viu de perto a satisfação do povo de Porto da Folha pelo acontecimento, sublinhando que, mais uma vez, a confiança que os sergipanos depositam nos governos da Revolução foi correspondida.

Baptista congratulou-se com o governador Paulo Barreto de Menezes pelo empenho em favor da implantação da agência, e com o povo de Porto da Folha, por ver concretizado um antigo sonho, agora tornado realidade no governo do Presidente Geisel.

Horoscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Não apresse nenhuma decisão importante, para evitar decepção. Procure proteger-se contra os maus companheiros. Dê mais valor à amizade pura. Número favorável: 219.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Evite impressionar-se com uma atração visual: pode estar equivocando-se. Não faça compras desnecessárias. Bom favorecimento para os talentos reais: Número favorável: 356.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Acentuação sobre o conforto no lar. Procure ser indulgente com seus familiares: não se irrite. As preocupações financeiras devem ser esquecidas. Número favorável: 634.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Poderá haver alguma indecisão nas suas iniciativas desta tarde. Tome outra direção nos seus planos. A vaidade de certa pessoa irá preocupá-lo. Número favorável: 732.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Você está esbanjando suas reservas organicas em futilidades: poupe-se. Para o Amor, o periodo é excelente. A noite será proveitosa no campo social. Número favorável: 095.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Não se deixe entusiasmar por uma proposta fascinante: é negativa. Seu fascinio pessoal estará no auge esta tarde. Não deixe de sair com a pessoa amada. Número favorável: 360.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Relaxe seus nervos com uma leitura amena: Faça tudo com calma, pois os esforços de hoje influirão sobre sua saúde. Amor, tudo certo. Número favorável: 565.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Boas relações sociais e as amizades proveitosas. Cuidado com a permanencia em locais perigosos. Insista num objetivo da última semana. Número favorável: 829.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Um sonho romântico poderá chocar-se contra a realidade decepcionante. Procure apelar para o bom-senso, apoiando quem lhe dá apoio. Número favorável: 417.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Pessoa mal intencionada poderá levá-lo a situação comprometedora: vigie. Alguém que está distante espera notícias suas. Cuide mais da saúde. Número favorável: 108.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Procure manter-se das complicações surgidas no ambiente de trabalho. Não se deixe levar a adquirir o que não necessite. À tarde, divirta-se. Número favorável: 561.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Procure não cometer exageros na alimentação. A tarde, terá saudade de alguém marcante em sua vida. Esqueça os transtornos atuais, pois logo passarão. Número favorável: 135.

QUADRAS & SALÕES

* Sexta-feira é dia de Roda de Samba no Cordão do Bola Preta, com muitas atrações, que tornarão uma Noite de Samba Quente.

x x x

* Domingo, no Clube Federal do Rio de Janeiro, a continuação do Torneio de Sinuca que ali vem sendo realizado.

x x x

* Também no domingo, no Satélite Clube Banco do Brasil, o almoço musical, com início ao meio-dia e animação de Jorge Barbosa.

x x x

* Almoço musical também haverá no River Futebol Clube, animado pelo conjunto de Julinho e a partir das 13 horas.

x x x

* A finalíssima do I Congresso do Samba, que será realizado dia 12 de outubro, no Madureira Esporte Clube, dará ao público apaixonado pelo samba, 10 colocações premiadas, sendo que o primeiro levará 2.500 cruzeiros além de troféu e medalha. Também troféu e medalha receberão todos os outros colocados, sendo que do 4.º ao 6.º, também gravadores. O segundo receberá em dinheiro 1.500 cruzeiros, e o terceiro, mil cruzeiros. O promotor é o Bloco Carnavalesco Paz e Amor de Madureira, que dia 5 estará oferecendo para seus associados seu primeiro grito de carnaval com vistas para os folguedos mesmos de 75.

x x x

* Sexta e sábado haverá samba no Vila Isabel, na Mangueira, Salgueiro, Arranco do Engenho de Dentro, Portela, Tupi de Brás de Pina, Império Serrano, Cara de Boi e Unidos de São Carlos. Também o Embalo do Catete já ensaiando na quadra da Rua Pedro Américo e já escolhendo o enredo para o próximo carnaval.

x x x

* No Grajau Tênis Clube está funcionando um posto do Mobral e as matrículas estão abertas todos os dias das 10 às 11 horas e das 16 às 18, na Rua Engenheiro Richard, 83. As aulas são gratis e ministradas pelas professoras Sheila e Miriam.

x x x

* A correspondência para está secão deverá ser enviada para Efe Pinto ou Darcy Tecidio.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● O show que Morais, Prefecto e Manolo estão apresentando na Boate Zaratustra, está levando muita gente da noite carioca, na nova e bonita casa da Rua São Bento. Naquela casa, às 2 da matina, o travesti Marlene apresenta um espetáculo movimentado e alegre, com a música de **Os Maracajás** e tendo como grandes atrações, além da voz daquele travesti, a estrelinha Magda, linda e esbelta, os **strip-teases** de Loide Macedo e Leila, um encanto de morena, a cantora Samanta e as sambistas Marlene e Rose Morena, além das danças de gogo, do travesti Evelin.

● O show da Sucata **Samba & Outras Coisas** é sem dúvida um dos bons programas no atual esquema artístico da noite carioca. O desempenho de Grande Otelo, como era de se esperar, é motivo de plausos gerais. A participação de Míriam Batucada não ficou atrás. Tudo isso e mais o excelente conjunto **Os Batuqueiros** e sensacionais mulatas, completam o espetáculo dirigido por Haroldo Costa, onde não se precisa dizer mais nada a não ser: Vá ver, que vale a pena.

● Muito bacana a Roda de Samba da noite de ontem no Le Bateau, onde Silva contratou uma pá de cantores, entre eles Aldacir Louro e mais mulatas, passistas e ritmistas que alegraram a noitada da casa da Praça Serzedelo Correia.

● Esta semana estão se apresentando com muito agrado na Boate Vikings, sob o comando do cantor Lando Júnior, diversos cantores jovens e muitas bailarinas do teatro rebolado como Carminha Martins e Cidinha Santos. Para completar o espetáculo das 2 da matina na casa da Praça Mauá, José Garcia e Alfredo contrataram alguns **strip-teases**, sendo que vem fazendo sucesso a vedetinha Bruna.

● A maior churrascaria do Rio, no momento, foi inaugurada na quinta-feira passada em Jacarepaguá. Trata-se da Gruta do Barão, com capacidade para 5 mil pessoas, sendo que no dia da inauguração mais de 5 mil convidados ali estiveram na casa, que além de grande, é também a mais bonita. Aparelhagem de som perfeita e trinta aparelhos de ar condicionado fazem do ambiente quente do Rio, o frescor das montanhas. Tocando ali o conjunto **The Golden Boys** com o cantor Alencar Torres e na gerência o Pereira, que já inaugurou diversas casas do gênero e sempre com muito sucesso.

● A equipe de seresteiros que se apresenta diariamente no Bifão é de primeira e agrada em cheio. Assim é que ali estão todos os dias cantando com os acompanhamentos do violonista Luizinho, José Alves, José Costa e a patativa das madrugadas, Olinda Ribeiro.

● Dia 4, estréia no Cachimbão, Nélson Gonçalves, contratado que foi José Morais, Vicente de Paula e Antônio Morais, com apresentações do Empadinha.

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.as, 5.as e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244 6262

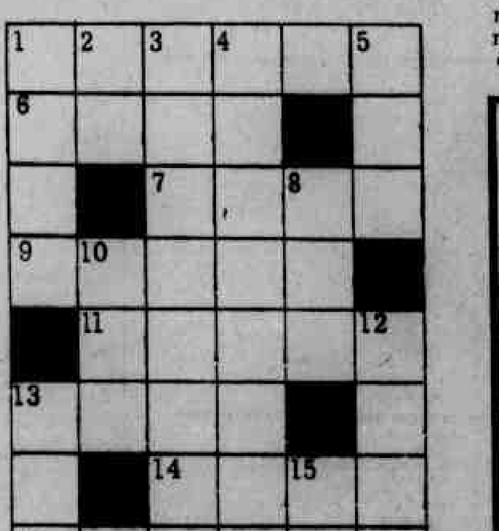
A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA

RÁDIO DIFUSORA

DUQUE DE CAXIAS

Notícias — Música e Esporte
A Faixa Líder dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Principiante; 6. De viva voz; 7. Gruta; 9. Drama musicado, sem diálogo falado; 11. O mesmo que indiano; 13. Bens que leva a pessoa que se casa; 14. (Bras.) O mesmo que mãe-d'água; 16. (Bras.) Dar azar.

VERTICAIS: 1. Repugnância; 2. Sufixo que designa: autor ou agente; 3. Qualidade de valente; 4. Ostentar; 5. Ovário dos peixes; 8. Progenitor; 10. Devoto; 12. Inchar; 13. Buraco na meia; 15. Deus dos antigos egípcios.

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. Novato; 6. Oral; 7. Lapa; 9. Opera; 11. Indio; 13. Dote; 14. Iara; 16. Azarar.

VERTICAIS: 1. Nojo; 2. Or; 3. Valentia; 4. Alardear; 5. Ova; 8. Pai; 10. Pio; 12. Opar; 13. Dia; 15. Ra.

COLÉ Apresenta a supercurticão musical
CALÇA DE VELUDO
OU
TUDO DE FORA
de ARNOUD RODRIGUES e ROBERTO SILVEIRA

30 Baby faces

Com: NICK NICOLA
MAZILIA
DEBORA LÚCIA
SILVEIRINHA
TIRIRICA

10 Doll faces

Coreografo: CLOVIS GIERKENS. Cantor: VICTOR FABIANO. Produção: JOSÉ BRAGA e JOSÉ MORENO
TEATRO CARLOS GOMES
3.ª, 4.ª às 19h30min e 21 horas — 5.ª, 6.ª e sábados: às 18h30min — às 20 e 22 horas. — Domingos: às 19h30min e às 21h30min — Liberada a partir de 18 anos.
(Praça Tiradentes) — Tel.: 222-7581

BRIGITTE BLAIR EM
ELAS SÃO DO BARALHO
DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA
Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo
Conjunto Tema Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343
Ar Cond. — Imprópria para 18 anos

PARA A GUANABARA

GAMA FILHO
É O MELHOR

ARENA — RJ
Para Deputado Federal Hidekel de Freitas Lima — Nº 117
Para Deputado Estadual Aurelino Barbosa — Nº 1.324

Pessoal da energia pede aumento com urgência

Através de telegrama encaminhado ao ministro Arnaldo Prieto, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, sr. Maurício Rangel, solicitou a interferência do titular da pasta do trabalho junto ao Conselho Nacional de Política Salarial, a fim de que o referido órgão apresse os estudos que realiza sobre o pedido de recomposição salarial que virá beneficiar os empregados da Light — Serviços de Eletricidade S.A. que desempenham suas atividades na Guanabara, São Paulo e Santos.

O despacho telegráfico enviado ao ministro Prieto tem a seguinte redação: «Os trabalhadores lighteanos de São Paulo, Rio de Janeiro e Santos, ansiosos, mas confiantes, data máxima vênia, maior urgência na orientação de vossa excelência e deliberação do Conselho Nacional de Política Salarial, atendimento do justo pedido de imediata recomposição salarial real médio formulado pela ordeira categoria profissional, cujo processo está tramitando no CNPS, tendo em vista o reajustamento geral de salários de 16,65 por cento concedido em janeiro do ano em curso e subsequente desmedida elevação do custo de vida, resultando acentuada queda do poder aquisitivo do trabalhador, geradora óbvia de inquietação social — Maurício Rangel — presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro».

APOSENTADOS

No dia 5 do corrente, às 10 horas, haverá mais uma reunião mensal do Grêmio Previdenciário dos Aposentados das Empresas de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, na Rua General Canabarro, 536, que contará com a presença de representações de outras associações coirmãs.

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDENCIA

Empregados de edifícios

Dias 2, 3 e 4 do corrente, serão realizadas eleições, em primeira convocação, no Sindicato dos Empregados de Edifícios, com chapa única liderada pelo atual presidente, sr. Antônio Carneiro. Estarão em funcionamento oito mesas coletoras de votos, sendo um na sede da entidade, no horário de 8 às 20 horas.

Securitários reúnem-se amanhã

Alvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização e de Agentes Autônomos de Seguros e de Crédito, está convocando seus companheiros para a assembléia que se realizará amanhã, às 18h45min, na sede da entidade, à Rua Alvaro Alvim, 21, 22.º andar, tendo em vista a compra de imóvel, em Niterói, para instalação de uma clínica médica e odontológica.

Treinamento de operários

Graças a convênio adicional entre a Secretaria Estadual de Indústria e Comércio do Ceará e o Departamento de Mão-de-Obra, mais de mil pessoas vão aprender profissão. O acordo no valor de Cr$ 340 mil, permitirá a continuação do programa de treinamento de operários, que vem sendo executado pelo governo estadual

Propagandistas e vendedores

O presidente reeleito do Sindicato dos Propagandistas e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, sr. Olimpio Coutinho Filho, está convidando autoridades, entidades co-irmãs e a classe, para a posse solene da nova diretoria do órgão profissional, a realizar-se em 18 do corrente, às 19 horas

Metalúrgicos vêem acordo

Visando ao acordo de compensação de horário de trabalho, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico programou assembléia para as 10 horas de hoje, na firma Federal-Mogal Indústria de Metais S/A.

Motoristas de táxis

Associados do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, tendo em vista a atualização de fichas cadastrais, devem comparecer à sede do seu sindicato, munidos dos seguintes documentos: prova de domicílio; carteira de identificação e cartão de autônomo da SPU; comprovante de inscrição no ISS; certificado de propriedade do veículo: número da matrícula do INPS; certificado de reservista e CPF.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

Osires Teixeira exalta Polamazônia

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Osires Teixeira (ARENA—GO) exaltou o extraordinário alcance do Polamazônia, que significa a utilização da imensa rede hidroviária brasileira, que só na Amazônia possui quase vinte mil quilômetros para o escoamento da produção.

Osires Teixeira abordou alguns aspectos do Polamazônia, dando ênfase especial ao destaque que é destinado, no programa, à região Araguaia—Tocantins, por constituir-se em área de influência das rodovias Transamazônia e Belém—Brasília.

Tocantins

Observou que o potencial hidrelétrico do rio Tocantins, tendo em vista seus recursos hidráulicos constitui peça importante do programa, pois seu aproveitamento viabilizará os empreendimentos de integração da economia urbana-rural, através do fortalecimento e da criação de polos agroindustriais.

Osires Teixeira disse que o Estado de Goiás e toda a Amazônia estão agradecidos ao presidente Geisel pela criação da Polamazônia, sobretudo os habitantes da região nordeste do seu Estado. Caso o futuro governador goiano saiba tirar proveito do planejamento previsto na medida presidencial, os resultados transformarão uma região "secularmente abandonada em eficiente parceiro do desenvolvimento de Goiás e do Brasil".

Em aparte, o senador Luís Cavalcante (ARENA—AL) afirmou que, com a Polamazônia, o presidente Geisel demonstra na prática, que está decididamente disposto a lutar pelo melhor aproveitamento da riqueza nacional.

ECONOMIA BRASILEIRA TERÁ QUE CRESCER A UMA TAXA DE 6 A 7%

A conclusão dos estudos realizados pela Fundação Getúlio Vargas foi de que para sustentar o desenvolvimento acelerado, pretendido globalmente para a economia brasileira, o setor agrícola terá que crescer a uma taxa de 6% ou 7% ao ano. Mostram ainda os estudos, que em função da própria evolução do padrão de vida, decorrente da expansão econômica, a estrutura produtiva da agricultura brasileira terá, também, que ser reorientada, para ter condições de atender às novas exigências do mercado consumidor.

A agricultura brasileira, crescendo a partir de 1947 a uma taxa média anual de 4,5%, tem-se expandido a taxas superiores às verificadas no aumento potencial, ou seja, 2,8%. Mas, de acordo com os técnicos da Fundação Getúlio Vargas, os 4,5% satisfazem para um determinado aumento da renda e para um determinado nível de exportação.

Para os técnicos, para um aumento da renda e para determinado nível de exportação.

Para os técnicos, para um aumento de renda em torno de 7% ao ano, haveria uma necessidade de crescimento da agricultura em torno dos 3,5%, ao ano. Somando-se as taxas de crescimento da população, ou seja 2,8% ao ano, o crescimento mínimo anual da produção agrícola, somente para atender ao mercado interno, teria que situar-se em torno dos 3,5%. O que se reproduz acima desse percentual (6,3%) é o excedente exportável. Portanto um crescimento da agricultura menor que 7% ou 8% criaria problemas sérios de abastecimento interno, além de exercer forte pressão inflacionária sobre os preços dos produtos colocados no mercado.

Quando aumenta a renda, aumenta mais rapidamente a procura de proteínas animais e menos rapidamente a procura de proteínas vegetais. Assim sendo, continuam os técnicos da FGV, além daquele crescimento quantitativo, a estrutura agrária brasileira terá que mudar também qualitativamente.

A análise do balanço entre consumo, produção e demanda, parte de outro trabalho complementar ao estudo da FGV, indica que tipo de modificações seriam precisas.

CONFRONTOS

Estabelece o quadro, confrontos entre as projeções da produção interna, do consumo e da demanda, de modo a colocar em relevo os produtos para os quais há forte tendência à formação de excedentes ou ao aparecimento de deficits.

A partir de orçamentos familiares, a demanda estimada reflete o que seria o comportamento dos consumidores se não existissem restrições do lado da oferta. Nesse sentido, revela as intenções de consumo da produção e expressa mais um desiderato do que uma possibilidade concreta.

No exame dos saldos decorrentes do confronto entre produção e demanda, destaca-se o desejo dos consumidores de terem na sua dieta maiores quantidades de batata inglesa, carne bovina fresca, leite e derivados, laranja e banana. Particularmente parecem inquietantes os deficits de carne bovina fresca e leite, não apenas pela quantidade, mas também pela dificuldade do consumidor brasileiro encontrar substitutos para essas mercadorias.

....A carne bovina, fresca dentre os produtos considerados nessas projeções, é o que melhor ilustra a diferença existente entre os conceitos de consumo e demanda aqui adotados. Embora esteja projetada uma demanda insatisfeita de cerca de 186 mil t., para 1975, seria possível naquela ano, mediante restrições ao consumo interno decorrente provavelmente de alterações nos preços relativos, exportar aproximadamente 280 mil t. Para que o mercado interno se normalizasse ou melhor para que aos preços relativos de hoje os consumidores pudessem consumir as quantidades desejadas de carne bovina seriam necessário não apenas suspender as exportações mas, ainda, aumentar a oferta, produzindo internamente ou importando aproximadamente 186 mil t. adicionais.

CAVALCANTE CONDENOU A SOBRETAXA AOS CALÇADOS

BRASÍLIA (Sucursal) — Ao analisar as recentes medidas decretadas pelo governo dos Estados Unidos quanto à importação de calçados brasileiros, o senador Luís Cavalcante (ARENA-AL) disse que, para decretarem essa medida, à falta de melhor argumento os norte-americanos que se "têm furtado ao cumprimento de repetidas obrigações assumidas nas conferências internacionais de Comércio, exumaram uma lei do ano de 1897".

Informou o parlamentar alagoano que a sobretaxa imposta pelo Tesouro americano é de 4,8 por cento para as empresas brasileiras que exportem mais de 40 por cento do faturamento de 1973 e, para aquelas que exportam menos de 40 por cento do faturamento do ano passado, a sobretaxa eleva-se a 12,3 por cento.

Bahia

Não há dúvida — disse o representante arenista — de que sobre a maioria das fábricas do País passará a sobretaxa maior, a 12,3 por cento. As centenas de fábricas do Vale do Rio dos Sinos, as centenas de fábricas de Franca — precisamente 473 fábricas — as novas fábricas da Bahia, a maioria delas são pequenas empresas cujo faturamento ditará a sobretaxa de 12,3 por cento.

Do ponto de vista de Luís Cavalcante, o prejuízo maior será para o Estado da Bahia, porque — segundo ele — a indústria de calçados naquele Estado nordestino é, em relação à do Rio Grande do Sul e de São Paulo, praticamente incipiente.

Evoluções

Citando como fonte o boletim do Banco Central, o senador Luís Cavalcante lembra que, em 1973, o Brasil exportou cerca de 22 milhões de pares de sapatos, num montante de 93,5 milhões de dólares, conforme informações expedidas, em agosto último, por aquele estabelecimento oficial.

— Em 1966, nossas exportações, no total, não iam além de 200 mil dólares: em 1967, passaram para 300 mil; em 1968, meio milhão; em 1969, para 5,3 milhões; em 1971, para 29 milhões; em 1972, 54 milhões e, em 1973, alcançamos a casa dos 93,5 milhões de dólares.

Consumo interno e externo

Na sua análise, Luís Cavalcante fez uma comparação do consumo de calçados entre os Estados Unidos e o Brasil, para chegar à conclusão de que aquele País consome cerca de 1 milhão de pares de calçados por ano, o que dá uma média de 5 pares por habitante.

O nosso País — acentuou — consome apenas cerca de 130 milhões de pares de sapatos, o que dá à média de pouco mais de um par para cada brasileiro. Por esses números, pode-se ver a importância do mercado interno, em boa hora objeto de bom assinado enfoque no II PND.

— Se exportamos para o mundo, no ano passado, 93,5 milhões de dólares, e se as exportações para os EUA representam cerca de 80 por cento do total, então, para a Nação norte-americana, exportamos 75 milhões de dólares.

Esclarece o senador alagoano que "não somente o Brasil é exportador de calçados para os EUA. Na verdade, somos um pequeno exportador. Do dispendio norte-americano, em calçados importados, cabe-nos apenas 6,6 por cento; à Espanha, cabem 18 por cento e à Itália, o maior quinhão, pois abiscoita 42 por cento das importações americanas".

Comércio exterior

Recorrendo novamente ao Boletim do Banco Central, Luís Cavalcante enumera dados referentes ao comércio exterior brasileiro, para dizer que "exportamos mercadorias num total de 1 bilhão e 122 milhões de dólares e importamos 1 bilhão e 731 milhões. Há, então, um saldo a favor dos EUA, só na troca de mercadorias, de 609 milhões de dólares"

Além disso — continua — remetemos para os Estados Unidos, de rendas de capitais das empresas norte-americanas instaladas no País, no ano passado, nada menos de 392 milhões de dólares.

Uma dupla LEGAL

EM DEFESA DO CONSUMIDOR

arena GB

P/DEPUTADO FEDERAL P/DEPUTADO ESTADUAL

Nina Ribeiro — Deputado Federal, Advogado e Professor de Direito

Enio Souza Leão — Promotor de Justiça, Advogado e Professor de Direito

36 anos, já Deputado há 12 anos, Advogado e Professor de Direito, NINA RIBEIRO é candidato à reeleição para a Câmara Federal, objetivando continuar na defesa dos direitos do consumidor, na luta pela oportunidade de educação para todos, no empenho da proteção à saúde pública, no combate às causas da poluição, e no serviço de aprimoramento da organização da Justiça.

36 anos, Promotor de Justiça há 12 anos, Advogado e Professor de Direito, ENIO SOUZA LEÃO é candidato de renovação, disposto a lutar como um LEÃO na Assembléia Legislativa por uma Constituição Estadual moderna e democrática e em prol de uma sociedade mais humana para nós e nossos filhos (Segurança, Saúde, Habitação, Justiça e Educação) no grande Estado que surge.

AV. RIO BRANCO, N.º 128, SALA 613, TELS. 222-0698 e 242-4874
AV. GRAÇA ARANHA, N.º 145, GRUPO 905, TELS. 232-2005 e 232-0322

VISTA ALEGRE

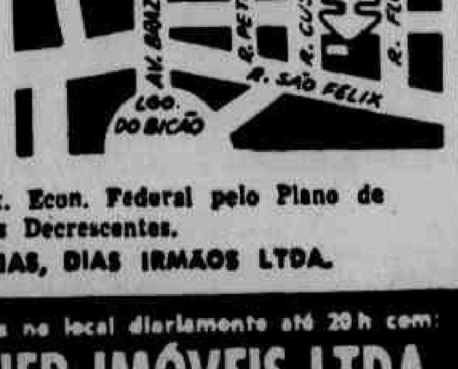
RUA CUSTÓDIA Nº 459
(entrar na Av. Brás de Pina, 2570)

APTOS. PRONTOS — SUPER LUXO

Prédio: sobre pilotis, fachada em pastilhas, entrada social, escadas e corredores em mármore, jardim na frente do prédio e portões em ferro trabalhado, ao lado de escolas, comércio e toda condução, inclusive Ilha do Governador.

Aps. 2 quartos, salão, copa, cozinha, banheiro e área, tudo com azulejos decorados até o teto, piso vitrif., deps. completas de empregada, grande área c/ tanque, GARAGEM fechada e privativa, sinteko, pintura plástica etc.

Entrada 8 MIL
Prest. 1.361,78
Renda fam 4.620,00



Financiamento: aceita-se Cx. Econ. Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.

Empreendimento: J. DIAS, DIAS IRMÃOS LTDA.

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-745?, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1273

ARENA GB

Para senador Gama Filho
Para deputado federal Flexa Ribeiro
Para deputado estadual Wilson Leite Passos 1312

Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

NOVAS TURMAS — MATRICULAS ABERTAS

Educandário Maria Tenório

SUPLETIVO — ANTIGO GINASIAL (EM DOIS ANOS)

COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE)

VILA S. JOSÉ DUQUE DE CAXIAS

MOTORISTA ASSASSINADO NA DIVISÃO DA MACONHA

Dirceu Lopes da Silva, casado, de 26 anos, Rua Henrique Dias, 65, Vila Norma em Mesquita, faleceu ontem, ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos a bala na coxa, perna e ombro esquerdos e a faca no peito. Pouco depois chegou sua viúva, Abalina Lopes Santos da Silva, que disse ter sabido por vizinhos que seu marido fora atacado por vários homens na Praça São Mateus, em São João de Meriti. Esclareceu que não conhecia também os motivos do crime.

As autoridades policiais no local, no entanto conseguiram saber que os maconheiros **Bonito**, **Raposa** e **Onofre Macumbeiro** atacaram Dirceu acreditando ainda que os motivos do crime tenham sido por divisão de lucro na venda da erva maldita. Após o levantamento feito, diligências estão sendo feitas para a prisão dos assassinos.

Após algumas investigações, ficou apurado que Dirceu nada tinha com a briga do traficante com **Bonito**. **Raposa** mantinha um romance proibido com a mulher de **Onofre Macumbeiro**, bastante conhecido na localidade. Seu filho, **Bonito** veio a saber do fato e foi tomar satisfações com **Raposa**. Brigaram e o rapaz levou a pior. Foi em casa contar ao pai que, com duas armas na mão saiu à procura do rival. Este no entanto havia fugido e, Dirceu acabou sendo morto sem nada ter com o caso.

MINISTRO VISITOU HOSPITAL E ANUNCIOU MELHORAMENTOS

No Centro de Tratamento Intensivo o ministro acompanhou fase de tratamento de um paciente (Foto da Agência Nacional)

Em companhia do presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Reinhold Sttefanes, o ministro da Previdência Social, sr. Luiz Gonzaga do Nascimento Silva, visitou, domingo, as dependências do Hospital da Lagoa, sendo recebido pelo diretor do orgão, dr. Nilo Timóteo da Costa.

Na ocasião, o Ministro revelou o lançamento do Plano de Assistência Médica, aprovado pelo Presidente da República, e desmentiu que estivesse dando prioridade ao atendimento médico através da iniciativa privada, afirmando que tal prioridade é endereçada única e exclusivamente à previdência social.

Reaparelhamento

Para atender às necessidades do setor hospitalar-previdenciário, adiantou o titular do novo ministério que já está em andamento e execução de um programa, através do qual serão reabertos seis hospitais em diferentes pontos do País, enquanto outros, em maior número, terão suas dependências totalmente reequipadas.

Disse que é desejo do governo promover a extensão da assistência médica a todo o território nacional e não apenas ampliá-las nos centros mais desenvolvidos, pretendendo, ainda, dotar os hospitais de aparelhagem necessária para o acompanhamento do desenvolvimento da medicina. Para tanto, seu ministério dispõe de verba orçamentária considerada satisfatória, mas ainda aquém das reais necessidades que o setor registra atualmente.

Visita

O ministro Nascimento Silva iniciou a visita às dependências do Hospital da Lagoa, dirigindo-se, primeiro, ao Centro Cirúrgico, instalado no novo pavimento do prédio. O visitante mostrou-se impressionado com a alta qualidade dos materiais que são empregados nas salas de operações, particularmente nas de intervenções cerebrais e na de cirurgia cardíaca, que estão dotadas de material ultra-moderno.

No Centro de Tratamento Intensivo, instalado no sétimo pavimento, o dr. Nilo Timóteo da Costa informou ao Ministro que aquela era a primeira unidade de terapia intensiva do Brasil. Quando de sua inauguração, há oito anos passados, a incidência de mortalidade de doentes era de cerca de oitenta por cento, tendo baixado, atualmente, para vinte por cento, aproximadamente.

Acompanhado de sua comitiva, o ministro visitou, também, o Centro de Estudos, a Clínica Médica, os setores de Pediatria, Cardiologia Cirúrgica, Ginecologia, Ortopedia, Cirurgia Plástica, Fisioterapia, Radiologia, Laboratório, Banco de Sangue, Farmácia, Controle de Computação, Medicina Experimental, Unidade de Pacientes Externos e Anatomia Patológica.

Colaboração

Falando aos médicos no Centro de Estudos, lembrou o sr. Nascimento Silva que, quando de sua gestão à frente do Ministério do Trabalho, colaborou para a instalação do Centro de Tratamento Intensivo do Hospital da Lagoa. Acrescentou que cerca de dois meses depois constatou sua eficiência com o tratamento a que foi ali submetido seu irmão, sr. Heitor do Nascimento Silva, que se recuperou totalmente.

O diretor do estabelecimento revelou que o hospital fora construído para atendimento particular à classe bancária e, posteriormente, adquirido pelo INPS pela soma de Cr$ 450 mil. Tinha, na ocasião 207 leitos, mais tarde aumentados para 369, devendo chegar ao total de 385 em futuro próximo.

É um estabelecimento integrante da rede assistencial do INPS da Guanabara, subordinado à Secretaria de Assistência Médica do órgão previdenciário, sendo, também, um estabelecimento de ensino e pesquisa.

O Hospital da Lagoa originou-se de projeto de Oscar Niemeyer e Hélio Uchoa elaborado para a Fundação Larragoiti, sendo adquirido pelo antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — IAPB — em 1962. Cinco anos mais tarde passou a integrar a rede assistencial do Instituto Nacional da Precidência Social.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Bala varou barraco acertando um menor

Com um ferimento a bala no pé direito, foi internado na manhã de ontem, no Hospital Carlos Chagas, o menor Pedro Reis Vieira, de 6 anos, filho de Arlindo Reis Machado de 46 anos, residente à Rua Sete de Setembro lote 4, quadra 3, em Vilar dos Teles.

Ao que ficou apurado o menino em companhia de outros colegas, assistia a um programa de televisão na casa de um vizinho, Antônio, residente no lote 3, quando, o indivíduo conhecido por Pedro valentão do lugar, completamente embriagado, de arma em punho começou a fazer disparos. Um dos projetis varou a madeira do barraco e foi atingir Pedro.

O bandido fugiu e o caso foi registrado pelas autoridades de São João de Meriti que, até o momento ainda não tamara nprovidências no caso. Pedro continua andando livremente e ameaçando a todos.

ESFAQUEADO PELO SOGRO

Quando foi socorrer sua esposa Maria Fátima da Silva, de 26 anos, Rua Turista, 28, Vila Jardim, em Campo Grande, que em sua residência estava perseguida pelo pai Sebastião Vieira da Silva, de 28 anos, Rua B, número 6, Vila Jardim, Campo Grande, que alcoolizado queria agredi-la a faca, o operário Vanderlei da Silva casado, 26 anos, acabou sendo esfaqueado pelo sogro. Com ferimento penetrante na barriga, foi socorrido e internado no Hospital Rocha Faria. O fato foi registrado pelas autoridades da 35ª Delegacia que está envidando esforços para prender o agressor que após o fato fugiu tomando destino ignorado.

EDITAL DE CITAÇAO DE ALENCAR PEREIRA DE OLIVEIRA e s/ MARIA DO ROSARIO OLIVEIRA, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR DARCY DE ARAUJO MIRANDA, Juiz de Direito Substituto Regional, em exercício na 3a. Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei etc.

FAZ SABER, aos que o presente Edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que o requerimento de COFRELAR — ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DA GUANABARA, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal n.º 5.741, de 01-12-1971, contra ALENCAR PEREIRA DE OLIVEIRA e s/mulher MARIA DO ROSARIO OLIVEIRA, brasileiros, casados, ele mecânico, ela doméstica, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir d primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a Autora, em defesa de seus direitos, o seguinte: Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Av. Treze de Maio n.º 45 — 21.º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos Executados, conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 18-08-1969, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo a inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr$ 35.674,13 (trinta e cinco mil, seiscentos e setenta e quatro cruzeiros e treze centavos) satisfeitos. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado, à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a exequente nomeada depositária dos bne, "digo", dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e conseqüente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Nélson Vicente Barreto, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro aos nove (9) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, (a) Ilegível Escrevente de Justiça, o datilografei, E eu, (a) Wilma Couto Bastos — Secretária, o subscrevo, (a) DARCY DE ARAUJO MIRANDA, Juiz de Direito

(P.J. 402)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte (20) dias

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este juízo e cartório transitam os autos de ação de despejo proposta por MANOEL HENRIQUE DA COSTA JUNIOR, nos quais foi requerida a expedição deste edital, para citação de NICEA SANT'ANNA COSTA, para no prazo da lei oferecer a defesa que tiver, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor, de conformidade com a petição cuja cópia vai anexa ao presente, devidamente conferida pelo Cartório, digo, petições adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Manoel Henrique da Costa Júnior, brasileiro, casado, do comércio, residente na rua dos Diamantes n.º 718, GB, neste ato representado por Mário Henrique da Costa, brasileiro, casado, comerciante, residente no mesmo endereço, vem com fundamento no art. 11 inc. I, da Lei do Inquilinato, propor ação de despejo, contra a Sra. Nicea Sant'Anna Costa, brasileira, casada, vendedora, residente na rua Sabino Ribeiro, n.º 105, apto. 201, Irajá, GB, pelos motivos seguintes: — 1. que a suplicante locou do suplicado o imóvel onde reside mediante contrato escrito pelo aluguel de Cr$ 474,24, mais os encargos. Acontece que a ré já se encontra em débito com os alugueres dos meses de maio, junho e julho de 1974, perfazendo um total geral de Cr$ 1.638,04. — 2. Assim sendo vem requerer a V. Exa. se digne de mandar citar a ré e o seu fiador, principal pagador, para vir purgar a mora sob pena de ser despejada. — Protesta por todos os meios de provas e espera pela procedência de feito. Outrossim, o fiador reside na rua Luiz Barbalho, n.º 125, Rocha Miranda, GB., Sr. Sérgio Machado Tenório, brasileiro, casado, Auxiliar Judiciário. Valor do feito Cr$ 5.700,00. Termos em que Aguarda deferimento. Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1974. (a) Alexandre Marcelino." DESPACHO DE FLS. 3 "A Cite-se, ciente, Rio, 15-8-74. (as) Joel Alves Andrade." PETIÇAO DE FLS. 11: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível. — Manoel Henrique da Costa Júnior, nos autos da ação de despejo proposta contra a Sra. Nicea Santanna da Costa, vem, requerer a V. Exa. se digne de mandar expedir editais de citação para a ré, tendo em vista a aludida Sra. se encontrar em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça deste Juízo. Aguarda deferimento. GB, 06 de setembro de 1974. (a) Alexandre Mracelino." DESPACHO DE FLS. 11: "J. Defiro (prazo 20 dias), Rio, 9-9-74. (a) Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião." Para que chegue ao conhecimento de todos fez o doutor Juiz expedir este edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) NEWTON FERREIRA CALDAS, Escrivão, datilografei, subscrevi. JUIZ DE DIREITO, (a) JOEL ALVES ANDRADE.

Está Conforme. O Escrivão, Newton Ferreira Caldas.

(PJ 804)

EDITAL DE CITAÇAO de ALTAMIR ADALBERTO FERRAO DOS SANTOS e s/m MARIA MADALENA RODRIGUES DOS SANTOS e ODAIR ADALBERTO DOS SANTOS, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR DARCY DE ARAUJO MIRANDA, Juiz de Direito Substituto Regional, em exercício na 3a. Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de COFRELAR — ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DA GUANABARA, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal n.º 5.741, de 01-12-1971, contra ALTAMIR ADALBERTO FERRAO DOS SANTOS e s/mulher MARIA MADALENA RODRIGUES DOS SANTOS e ODAIR ADALBERTO DOS SANTOS, brasileiros, os dois primeiros casados, ele estivador, ela doméstica; o terceiro solteiro, auxiliar de escritório, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a Autora, em defesa dos seus direitos, o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Av. Treze de Maio n.º 45 — 21.º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos Executados, conforme documentos que acompanham a inicial; que os Réus estão em débito com as prestações vencidas desde 15-07-1971, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr$ 18.057,15 (dezoito mil, cinquenta e sete cruzeiros e quinze centavos) satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado, à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel; que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e conseqüente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Nélson Vicente Barretto, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos nove (9) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, (a) Ilegível, Escrevente de Justiça o datilografei. E eu (a) Ilegível Escrivã — Secretária, o subscrevo. (a) Darcy de Araújo Miranda, Juiz de Direito.

(PJ 401)

EDITAL DE CITAÇAO DE CARMOZITO BARCELLOS e sua mulher SEBASTIANA TELLES BARCELLOS, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O Doutor DARCY DE ARAUJO MIRANDA, Juiz de Direito Substituto Regional, em exercício na 3.ª Vara Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento de COFRELAR — ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO DA GUANABARA, nos autos da Ação Executiva que promove, fundada na Lei Federal n.º 5.741, de 1-12-1971, contra CARMOZITO BARCELLOS e sua mulher SEBASTIANA TELLES BARCELLOS, brasileiros, ele bombeiro hidráulico, ela doméstica, ficam os Executados citados pelo prazo acima que passa a fluir da primeira publicação deste, para tomarem conhecimento, contestarem e acompanharem referida ação até final sentença e adjudicação, alegando e requerendo a Autora, em defesa dos seus direitos, o seguinte: — Que é entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação e tem sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Av. Treze de Maio, n.º 45 — 21.º andar; que no giro normal de suas atividades, tornou-se credora dos executados, conforme documentos que acompanham a inicial; que os réus estão em débito com as prestações vencidas desde 15-8-1972, inclusive encargos, conforme vai discriminado no demonstrativo anexo à inicial e que apesar de terem sido expedidos os regulares avisos de cobrança, não foi o débito de Cr$ 10.286,66 (dez mil, duzentos e oitenta e seis cruzeiros e sessenta e seis centavos) satisfeito. Requer, como titular de crédito vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação, a citação dos devedores para que, no prazo de 24 horas, sob pena de penhora do imóvel hipotecado, efetuem o pagamento das prestações vencidas e vincendas até a data da purga da mora, acrescidas de juros de mora, correção monetária, custas e honorários de advogado à base de 20%; que efetivada a penhora, seja a Exequente nomeada depositária dos bens e expedido mandado de desocupação e entrega do imóvel, que a ação seja julgada procedente, com a condenação dos Executados ao pagamento do total indicado, e conseqüente venda do imóvel penhorado em praça pública, por preço não inferior ao saldo devedor corrigido e atualizado à data da venda; que protesta por todos os meios de provas em direito permitidos. Ficam ainda os Executados citados para, sob pena de revelia, acompanharem o processamento da ação, sendo patrono da Exequente o Dr. Nelson Vicente Barreto, encontrado no endereço da Autora. E, para chegar ao conhecimento de quem possa interessar, este vai ser publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos nove (9) dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974). Eu, (as.) Ilegível, Escrevente de Justiça, o datilografei, E eu, Wilma Couto Bastos, Escrivã — Secretária, o subscrevo. — (a) DARCY DE ARAUJO MIRANDA, Juiz de Direito.

EDITAL de 1.ª e 2.ª praça com prazo de 10 dias. EXTRAIDO dos autos da ação Execução proposta por BORUCH BLUSTEJN & CIA. LTDA, contra ULTIBRAS IND. COM. DE UTILIDADES DO BRASIL LTDA.

O DOUTOR HUMBERTO DE MENDONÇA MANES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem ou dêles conhecimento tiverem que no dia 17 de outubro de 1974, às 14,00 horas, serão levados à 1.ª praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGUEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelos bens penhorados nos autos de ação supra mencionada e, caso não haja licitantes, serão no dia 30 de outubro de 1974, às 14,00 horas, levados a leilão pelo leiloeiro Sebastião Brigido de Lemos, com escritório à rua Francisco Serrador 90 grupo 602, para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens, cujas características são as seguintes: 1 (uma) máquina de escrever própria para contabilidade, da marca "Remington" carro médio, número FF-6259134, em bom estado de conservação e funcionando — Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros); 1 (uma) máquina de escrever marca "Olivetti" modelo Linea 88, carro médio, número A30S532, cor cinza, em bom estado de conservação e funcionando — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 1 (uma) máquina de calcular elétrica marca "Olivetti" cor verde e preta número F-166067, em bom estado de conservação e funcionando — Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Importa a presente avaliação no total de Cr$ 5.000,00. EM VIRTUDE do que passou-se o presente Edital de praça e mais dois de igual teor ao qual serão publicados, e afixados na forma de Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivão subscrevo. (a) Dr. HUMBERTO DE MENDONÇA MANES — JUIZ DE DIREITO.

Está conforme, WILMA SOUTO MAIO PINTO — Escrivã.

(PJ 805)

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de vinte (20) dias, a AMANCIO BARBOSA PEREIRA, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento dos autos de ação de consignação em pagamento que EPITACIO RODRIGUES XIMENES move contra AMANCIO BARBOSA PEREIRA E OUTROS, mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de AMANCIO BARBOSA PEREIRA que se encontra em local incerto não sabido, ciente ainda o réu de que está designado o dia 15 de outubro do corrente ano, às 14,00 horas, para o recebimento, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — EPITACIO RODRIGUES XIMENES, brasileiro, casado, comerciante, residente, nesta cidade, na rua Teixeira Ribeiro, n. 637, e JOSÉ GONÇALVES DE LIMA, brasileiro, casado, do comércio, residente a rua Teixeira Ribeiro, 637-B, por seu advogado, abaixo assinado, (docs. 1 e 2), vêm propor a presente ação de consignação em pagamento, contra AMANCIO BARBOSA PEREIRA, brasileiro, casado, advogado estando em local ignorados ilcerto, e como litisconsorte e ESPOLIO DE DAVID FRANCISCO PINHEL e MARIA PINHEL, representado pelo o inventariante, SR. ORCAMDP, digo, SR. ORLANDO FRANCISCO PINHEL, brasileiro, desquitado, militar, residente, na rua Anita Garibaldi, n. 26 — apto. 501, nesta cidade, pelo que passa a expor e final requerer: — 1) — em 27 de agosto de 1973, o primeiro, supte. adquiriu do segundo supte. as benfeitorias e os direitos obrigações, concernentes ao imóvel, sito na rua Teixeira Ribeiro, 637 (doc. 3); 2 — por sua vez, em 7 de julho de 1973, o segundo supte. adquiriu do supdo. Amancio Barbosa Pereira, o referido imóvel pelo preço certo e ajustado de Cr$ 9.000,00 pelo qual recebeu, no ato, do outorgado, como sinal, a quantia de Cr$ 2.700,00, e o saldo devedor o outorgado se obrigou a pagar por meio de 21 prestações e sucessivas, no valor de Cr$ 300,00, cada uma, representadas por notas promissórias, (doc. 4); 43 — aconteor que o supdo. Amancio Barbosa Pereira, deixou de comparecer, sem justo motivo, na residência do primeiro supte. local costumeiro, para cobrança das prestações devidas: 4) — esclareça-se que o supdo. Amancio Barbosa Pereira, não mais se encontra, a rua Senador Dantas, n. 117 — 201, sendo ignorado o local, em que se encontra: — 5) ressalte-se que o supdo. Amancio Barbosa Pereira, adquiriu, em 18 de junho de 1971, o supracitado imóvel do Espólio de David Francisco Pinhel e Maria Pinhel (doc. 5); 6) — querem os suptes, onde o Direito lhes couber se liberar da obrigação de pagar, consignando judicialmente a importância de Cr$ 2.700,00, referentes ao saldo devedor, depósito este que satisfaz "in totum" os requisitos impostos pelos artigos 890 e seguintes do Código de Processo Civil. Isto posto, os suptes. vêm requerer a V. Exa. a citação por edital do Sr. Amancio Barbosa Pereira e, nos termos do artigo 895, do Código de Processo Civil, a citação do Espólio de David Francisco Pinhel e Maria Pinhel, na pessoa de seu inventariante Orlando Francisco Pinhel, residente, na rua Anita Garibaldi, n. 26, apto. 501, nesta cidade, para vir ou mandar receber, no dia e hora prefixados por V. Exa. a quantia de Cr$ 2.700,00, referentes a 9 promissórias não resgatadas, e dar quitação na forma da lei, sob pena de ser feito o respectivo depósito, ou se quizer contestar a presente, no prazo legal reputando como verdadeiros os fatos alegados pelos suptes, caso não o faça. Requer, finalmente, seja a ação julgada procedente, condenando a quem de direito no pagamento das custas e honorários de advogado, na base de 20%, sobre o valor da causa, protestando provar o que alega, por todos os meios de provas admitidas em Direito. Dá-se a causa o valor de Cr$ 2.700,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1974. Péricles Rangel Martins, advogado. — DISTRIBUIÇAO — Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 6a. Vara Cível. Ao 4.º Distribuidor. Em 25 de setembro de 1974. (assinatura ilegível) — DESPACHO: A. Feita a ratificação a conclusão. Em 26 de agosto de 1974. A. E. Rodrigues. DESPACHO DE FLS. 18. Cite-se por edital, o R. ausente (fls. 17), prazo de 20 dias, expeça-se mandado de citação do espólio. Rio, 20 de setembro de 1974. H. G. Montandon. EM VIRTUDE do que mandei expedir o presente edital de AMANCIO BARBOSA PEREIRA, ciente ainda de que no prazo legal, deverá apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário de Justiça e na Imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juízo fica na Av. Erasmo Braga n. 115, 3.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, os 23 de setembro de 1974. Eu GUIOMAR RODRIGUES PINHEIRO escrevente juramentado que datilografei. E eu, ADAUTO CRAVO, escrivão que o subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da 6a. Vara Cível.

ESTÁ CONFORME. DATA SUPRA. O ESCRIVAO. ADAUTO CRAVO.

(PJ [illegible])

ARENA — RJ

PARA DEPUTADO ESTADUAL - LUIZ LINHARES
PARA DEPUTADO FEDERAL - HYDEKEL FREITAS LIMA

GENTILEZA DA LUTA DEMOCRÁTICA

ZICO E NILSON DIAS SÃO ARTILHEIROS

POR DENTRO DA JOGADA

SATÉLITE VENCE VALQUEIRE — Pelo campeonato carioca de futebol de salão, na categoria de veteranos, promovido pela Federação Carioca de Futebol de Salão; e idealizado pelo desportista Nei Formel — vice-presidente de esportes do Satélite Clube Banco do Brasil — a representação da Rua Hadock Lobo foi cumprir compromisso da tabela jogando com o Valqueire Tênis Clube.

Na preliminar o Satélite venceu por 5 tentos a 1, gols assinalados por Nilton 2 e Nilson 3 para o Satélite e para o Valqueire Manoel do Satélite contra. As equipes atuaram assim constituídas: Satélite: Paulo, Nilton, Nilson, Antonio Manoel, Nei Formel, Idelson, Milton e Antonio Português.

Valqueire: Carlos, Jorge, Dimas, Iberê, Rui e Jorge.

—00O00—

NO PRINCIPAL 2 X 1 SATÉLITE — Na partida principal o Satélite Banco Brasil atuando com Osvaldo Luis, Francisco, Antonio Carlos, Antonio Lemos, José Machado e Antonio Marques venceu a representação do Valqueire T. C. por 2 tentos a 1. O Valqueire sob o comando de Ivan José Falcão jogou com: Paulo José (Vaterloo), Valter, Joel, Manoel, Francisco Wantuil e Iriel. Marcaram os tentos: para o Satélite Antonio Carlos e Antonio Lemos 1 cada, e para o Valqueire Valter. Na arbitragem funcionou José Américo Santana, auxiliado por Ronaldo Fernandes e Manoel Silva. Na mesa: Carlos Ferreira.

—00O00—

LUTA DEMOCRÁTICA NO FUTEBOL DE SALÃO — O Departamento de Esportes de LUTA DEMOCRÁTICA vem acompanhando as atividades do futebol de salão da cidade, em suas diversas categorias: mirim, infanto, infanto-juvenil, juvenil, principal e veteranos, e para tal vem solicitar aos dirigentes da Federação Carioca de Futebol de Salão que envie seus noticiários para a nossa redação à Rua Sotero dos Reis nº 62, Praça da Bandeira — Estação de Francisco Sá, que estaremos prontos a atender aos amigos Djalma, Lucio Gonzalez, Adilson.

—00O00—

CAMPEONATO DE DUQUE DE CAXIAS — No estádio Correa Méier em Duque de Caxias prosseguiu o campeonato de futebol daquele próspero município, apresentando dois jogos que ofereceram os seguintes resultados: União 2 x Inflamável 0; e Fundação São José 1 x Mocidade 1.
3 x Atlas 2.

—00O00—

GRAJAÚ COUNTRY GOLEOU — O Grajaú Country Clube goleou na rodada de domingo a representação do Monte Sinai por 7 tentos a 1, no ginásio da Rua São Francisco Xavier, e manteve a liderança do campeonato carioca de futebol de salão na categoria infantil. Na preliminar de mirins que teve apenas a duração de 11 minutos o Grajaú Country venceu por 4 x 1, levando ainda a melhor no jogo de fundo (infanto-juvenis) por 2 a 1.

Os resultados gerais de domingo foram: MIRIM: — Mackenzie 2 x América 0; Vasco da Gama 5 x Vila Isabel 0; Hebraica 3 x Jacarepaguá 0. INFANTIL: Mackenzie 2 x América 0; Vila Isabel 3 x Vasco da Gama 1; Jacarepaguá 7 x Hebraica 2; Minerva 3 x Grajaú Tênis 3; e Fluminense 1 x Atlas 0; INFANTO JUVENIL: Mackenzie 3 x América 1; Vila Isabel 3 x Vasco da Gama 0; Hebraica 3 x Jacarepaguá 3; Grajaú Tênis 4 x Minerva 0; e Fluminense x Atlas 2.

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

SAMPAIO A.C. e E.C. SAMPAIO JÚNIOR FIRMES NA PONTA

Sampaio A. C. e E. C. Sampaio Júnior vão firme na liderança do XI Campeonato de Veteranos de 1974, após a realização da sexta rodada do returno. Venceram o Sampaio A. C. ao Everest por 4 a 0, e o E. C. Sampaio Júnior passou pelo G. E. Standard Elétric ao abatê-lo por 2 a 0.

Enquanto isso, o Mocidade F. C. vice-líder, foi à Vila Rosali, São João de Meriti e faturou dois pontinhos positivos ao vencer o Fazenda F. C. por 3 a 2.

Com estes resultados as principais colocações não sofreram alteração, ficando o Sampaio A. C. e o E. C. Sampaio Júnior com os mesmos cinco pontos perdidos, e Mocidade F. C. em segundo lugar com sete, e em terceiro o A. E. R. Washington Vila com 8.

O Fazenda F. C. que é o quarto colocado foi para 13 pontos perdidos e não tem mais condições de chegar ao título máximo do ano, portanto, o campeão de 1974, está entre: Sampaio A. C., E. C. Sampaio Júnior, Mocidade F. C. e A. E. R. Washington Vila. As partidas restantes de cada um, são as seguintes:

SAMPAIO A. C. — Mocidade F. C. em 13/10 no campo do Mocidade F. C.; E. C. Lucas em 20/10 no campo do Mavilis F. C.; e Fazenda F. C. em 27/10 no campo do Fazenda F. C. em Vila Rosali.

E. C. SAMPAIO JUNIOR — 24 de Maio F. C. em 6/10 no campo do 24 de Maio F. C.; Everest A. C. em 13/10 no campo do 24 de Maio F. C.; Mocidade F. C. em 20/10 no campo do Mocidade F. C.

MOCIDADE F. C. — G. E. Standard Elétric dia 6/10 no campo do Mocidade F. C.; Sampaio A. C. dia 13/10 no campo do Mocidade F. C.; E. C. Sampaio Junior dia 20/10 no campo do Mocidade F. C.; G. E. São Jorge dia 3/11 no campo do Everest A. C.; e A. E. R. Washington Vila no campo do Mocidade F. C.

A. E. R. WASHINGTON VILA: Everest A. C dia 6/10 no campo do Everest A. C.; Fazenda F. C. no dia 13/10 no campo do Fazenda F. C.; 24 de Maio F. C. dia 20/10 no campo do 24 de Maio F. C.; G. E. Standard Elétric no dia 27/10 no campo do E. C. Rio São Paulo; E. C. Lucas no dia 3/11 no campo do A. E. R. Washington Vila; e Mocidade F. C. no dia 10/11 no campo do Mocidade F. C.

A PRÓXIMA RODADA — Será no próximo domingo, dia 6 de outubro, a realização da 7.ª rodada do returno, que apresentará os seguintes jogos: G. E. São Jorge x Fazenda F. C. no campo do E. C. Rio — São Paulo à Rua Cirilo da Silveira, Estrada Intendente Magalhães, Campinho; Everest A. C. x A. E. R. Washington Vila no campo da Rua Acari em Inhaúma; Mocidade F. C. x G. E. Standard Elétric no campo do Mocidade F. C. à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta; e E. C. Sampaio Junior x 24 de Maio F. C. no campo do 24 de Maio F. C. à Rua Paimpasplona no Jacarezinho.

A COLOCAÇÃO — Por pontos perdidos a colocação geral dos disputantes do XI Campeonato de Veteranos, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA é a seguinte: 1.º) — E. C. Sampaio Junior e Sampaio A. C. com 5 pp; 2.º) — Mocidade F. C. com 7; 3.º) — A. E. R. Washington Vila com 8; 4.º) — Fazenda F. C. com 13; 5.º) — G. E. São Jorge com 14; 6.º) — 24 de Maio F. C. com 17; 7.º) — Everest A. C. com 20; 8.º) — E. C. Lucas com 23; 9.º) — G. E. Standard Elétric com 26 (Não está computado o resultado do jogo 24 de Maio x E. C. Lucas, o que não vai alterar a classificação).

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica - e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Com a realização do 2.º turno do campeonato carioca de futebol de 1974, onde o Madureira venceu o Fluminense (1x0) e Botafogo ao Bonsucesso (4x0), e o Flamengo rasgou o cartaz dos campeões da Taça Guanabara de 74, o América (4x1), Zico do Flamengo e Nilson Dias do Botafogo são os artilheiros do campeonato com 12 pontos assinalados.

O prêmio extra que receberá o artilheiro nesta temporada é de 10 mil cruzeiros, e não de 50 mil como vem sendo anunciado.

Com Zico e Nilson Dias na frente com 12 tentos cada um, se apresentam nas demais posições os seguintes atletas: 2.º) — Luisinho (América) com 11; 3.º) — Roberto (Vasco) com 10; 4.º) — Gil (Fluminense) com 8; 5.º) — Luís Carlos (Madureira) e Doval (Flamengo) com 5; 6.º) — Marcos (Campo Grande) com 4; 7.º) — Marinho (Botafogo), Acelino (Bonsucesso), Zanata (Vasco), Cleber, Mazinho e Marco Antonio (Fluminense) com 3; 8.º) — Jorginho (Vasco), Ailton (Campo Grande), Paulo Reina e Naldo (Bonsucesso), Flecha, Orlando e Gilson Nunes (América), Vanderlei (Flamengo), Ademir (Botafogo), e Zé dias (Madureira) com 2; e em 9.º) — Edu e Alex (América), Luís Carlos, Alcir e Bil (Vasco), Toninho, Ivair, Cafuringa e Gérson (Fluminense), Paulo Sérgio, Carilinhos, Zé Carlos, Celso, Carioca e Ruco (Madureira), Fischer e Carlos Roberto (Botafogo), Zé Carlos e Zé Amaro (Bonsucesso), Julinho e Rui Rei (Flamengo) com 1 cada.

Marcaram tentos contra: Jaime (Flamengo) a favor do Madureira; Miguel da Portuguesa a favor do América; Chiquinho (Botafogo) a favor do Fluminense; e Joel do Vasco a favor do Botafogo — 1 contra cada um.

OS PRÓXIMOS JOGOS

A segunda rodada do 2.º turno apresentará:

Domingo dia 6 de outubro, em São Januário às 16 horas, completando a 1a. rodada: Vasco da Gama x Campo Grande.

Quarta-feira de 9 de outubro — (2a. rodada) — Em São Januário às 21 horas: Vasco da Gama x Bonsucesso; No Estádio Mário Filho às 19h15min: Campo Grande x Fluminense; e, às 21h15min: Flamengo x Madureira.

ATAQUES POSITIVOS

O Fluminense vai comandando o pelotão do ataque positivo, tendo assinalado 22 tentos; em 2.º) — Flamengo com 21; em 3.º) — América com 20; 4.º) — Vasco da Gama e Botafogo com 18; 5.º) — Madureira com 14; 6.º) — Bonsucesso com 9; e 7.º) — Campo Grande com 6.

AS DEFESAS MAIS VAZADAS

A mais vazada é a defesa do Vasco da Gama com 15 tentos, e por ordem as menos vazadas são: 1.º) — Fluminense e América com 8 tentos; 2.º Bonsucesso com 10; 3.º — Botafogo, C. Grande, Madureiar e Flamengo com 11; e em 4.º) — Vasco da Gama com 15.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

Quatro jogos movimentam segunda rodada

Depois da realização da primeira rodada do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, as atenções já estão voltadas para a segunda rodada que será levada a efeito em 7 do corrente, segunda-feira com os jogos:

Cascadura x Tijuca no campo do E. C. Anchieta à Rua Arnaldo Murinelli em Anchieta; Madureira x Copacabana I no campo do Mavilis F. C. à Rua Carlos Seidl no Caju; Centro x Distribuidora Tupi no campo do E. C. Rio-São Paulo à Rua Cirilo da Silveira (Estrada Intendente Magalhães) Campinho; e, Santo Cristo x Duque de Caxias no campo do Mocidade F. C. à Rua Fernandes Lima n.º 401 em Anchieta.

Dependendo da vontade dos clubes, poderá ser organizado pelo Departamento de Promoções de LUTA DEMOCRÁTICA o Campeonato de Futebol de Salão dos Jornaleiros. Desde que 10 equipes se pronunciem a favor da realização, paralelamente ao campeonato de futebol de campo já em andamento a direção geral fará o de futebol de salão, inclusive já tem os prêmios e os locais das partidas. Os prêmios serão oferecidos pelo desportista deputado Ítalo Bruno, e os locais já foram oferecidos: o Clube Olímpico de Jacarepaguá pelo seu presidente José Carlos Amazonas; o C. A. P. C. C. em Duque de Caxias pelo seu presidente Carlos Santos; o E. C. Anchieta à Rua Arnaldo Murinelli pelo sr. Jurandir Campos Teixeira, Rive F. C. à Rua João Pinheiro na Piedade, pelo sr. Indio da Silveira, Satélite Clube Banco do Brasil pelo sr. Nei Formel; Pavunense F. C., S. C. Oposição, e outros.

Portanto, os interessados em participar desta promoção devem se dirigir ao sr. Alvaro Seudieri à Rua do Lavradio, n.º 92, sobrado, Centro Guanabara, a fim de satisfazerem as inscrições.

COMISSÃO ORGANIZADORA — A comissão organizadora do Campeonato de Futebol dos Jornaleiros está assim constituída: coordenação geral: Alvaro Seudieri; supervisores: Almir Leite e Irineu Medeiros: Junta disciplinar: presidente: Sebastião Peixoto do Vale; auditor: dr. Nazir Martins Guimarães; secretário: Carlos Antônio de Jesus; juizes: Dinart da Silva Machado, coronel Nélson Tavares e professor: Benedito Lucas Barbosa.

FORD BRASIL S/A-TAUBATÉ

A FORD BRASIL S/A, instalando sua Fábrica de Transmissões e Chassis em Taubaté procura para admissão imediata os profissionais abaixo:

Engenharia da fábrica:

Supervisores de manutenção para tratamento térmico
com experiência comprovada em manutenção e conservação de equipamentos de tratamento térmico como: forno de cementação, têmpera, revenimento e máquina de indução.

Engenheiros de manutenção - mecânica, elétrica e hidráulica
com experiência comprovada nas várias áreas de planejamento de manutenção.

Engenharia de manufatura:

Engenheiros ou técnicos de usinagem
para acompanhar try-out em máquinas, analisar resultados, estudar e melhorar processos de usinagem e solucionar problemas de ferramentas.

Engenheiros de movimentação de material
com conhecimentos de técnicas de armazenagem, fluxo e embalagem.

Engenheiros de processo para tratamento térmico
para acompanhar try-out em equipamentos, analisar resultados, estudar e melhorar processo de tratamento térmico.

Engenheiros para engenharia industrial
com experiência comprovada em preparação de folha de tempo padrão e elaboração de estudos para melhoria de eficiência.

Analistas de ferramentas
com experiência comprovada em estudos e testes com ferramentas de corte, rebolos, diamantes, detergentes e óleos refrigerantes.

Analistas de engenharia industrial
para cronometragem de ciclos de máquinas, cálculo de tempo de troca de ferramenta e tempos padrões.

Analistas ou técnicos para laboratório de engrenagem
com conhecimentos de desenvolvimento e controle de engrenagens, no processo e funcional.

Supervisores para laboratório
com experiência comprovada em processos de fabricação de engrenagens e suas várias fases de controle.

Supervisores para manutenção de dispositivos de ferramentas
com experiência comprovada em dispositivos de ferramentas.

Controle de qualidade:

Supervisores para controle de qualidade
com experiência comprovada em inspeção de qualidade das várias áreas de usinagem.

Engenheiros ou técnicos para controle de qualidade
com experiência comprovada em laboratório metalúrgico, físico e químico.

Cargos horistas:

- Afiadores de ferramentas
- Inspetores de ferramentas e calibradores
- Inspetores traçadores
- Inspetores de processo de usinagem
- Eletricistas de manutenção
- Mecânicos de manutenção
- Preparadores de máquinas de corte de engrenagem
- Ferramenteiros
- Operadores de equipamento de tratamento térmico

Os candidatos serão atendidos nos dias 4, 5, e 6 de outubro, das 8:00 às 17:00 horas no endereço abaixo:
Rio de Janeiro
Revendedor Ford Sedan S/A
Rua Mariz e Barros, 824.

Atenderemos também, em TAUBATÉ, diariamente das 7:00 às 17:00 horas inclusive aos sábados, no setor de colocações - Parque das Indústrias s/nº
FORD BRASIL S/A

Ford
Um passo à frente

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

SELEÇÕES da Europa e das Américas jogarão hoje em Bruxelas e no dia 4, no último espetáculo, em Roma.

BELEZA — A seleção da Europa posui realmente 9 jogadores notáveis, pois o menos bom é o grego Goumas que, por sinal, não atuou na Guanabara. E uma equipe de elevada estatura, marca (homem) muito bem, rápida nos contra-ataques, não bate bola e esta é passada com rapidez e de maneira a desconsertar o adversário. Além do mais os altíssimos pivôs têm uma agilidade no garrafão fora do comum, arremessando de dentro ou de fora com a maior tranqüilidade. E difícil, para não cometer injustiças, apontar o melhor, já que o jogador da seleção européia é autêntico craque, com preparo físico e dono de muitos fundamentos.

AMÉRICAS — O técnico Edson, no Maracanãzinho, estava maluco no banco, pois a equipe não rendia o que era lícito esperar, com os seus pecados típicos: jogadores não voltavam para a defesa, muito individualismo, falta de conjunto, algum desentrosamento nas jogadas e, marcação as vezes deficiente. Destacaram: Dalmao (Porto Rico), Hélio Rubens (Brasil) e Wayne Rollin (Estados Unidos. O quadro das Américas também é muito alto, mas não tem a agilidade e o espírito de equipe que sobraram na Europa.

BENEFÍCIO — Nosso abraço a José Cláudio Reis, o paulista que é vice-presidente das relações exteriores da CBB, idealizador de tal competição. O militante do basquete que viu o jogo deve ter assimilado muita coisa boa, pois o jogo foi fértil em ensinamentos, notadamente naquele em que diz respeito a não prender e nem tão pouco bater bola. E o feijão com arroz de alta categoria e gabarito.

SUJESTÃO — Como foi vitoriosa a idéia, poderia o espetáculo ser permanente no calendário mundial. E para maior motivação a instituição de troféu, com medalhas ou coisa que valha para os jogadores. Sempre, e claro, em locais diferentes. De qualquer forma nossos aplausos a Confederação pela bela iniciativa. Grande cesta!

ESPERANÇOSA — A seleção carioca, em treinamento no Clube Municipal (19h30min), está muito esperançosa para o próximo XXXI Campeonato Brasileiro de Campinas, a partir do próximo dia 12. No contacto que mantivemos com alguns integrantes notamos que o espírito é dos melhores e todos esperam brilhar no certame, não obstante a descrença de muita gente boa.

BALLASSIANO, ex-craque da equipe principal do Tijuca e direto-presidente de Ballassiano Modas (ponto elegante da turma do basquete da Galeria dos Empregados do Comércio), oferecerá o troféu para o vencedor do torneio de veteranos que está sendo organizado para ser disputado no próximo mês.

INFANTIL terá seqüência no próximo domingo, com a efetivação da nona rodada do returno que comportará as partidas: Tijuca x Botafogo, com preliminar de minibasquetebol, no Tijuca, às 9 horas; Fluminense x Mackenzie, também com mini na preliminar, nas Laranjeiras e ainda às 9 horas: Municipal x Vasco (Hadock Lobo), Aliados x Flamengo (Campo Grande), Riachuelo x Olaria (Rua Marechal Bitencourt) e Coimbra x Jequiá, na Circular da Penha. Estes jogos têm seu início marcado para às 9 horas e sem preliminar. Todos com ingresso grátis.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Contra o Roial o Everest reafirmou sua condição de campeão amador e estar firme no caminho do bicampeonato. O clube orientado por Zezé conservou seus elementos e procurou trazer reforços, o que lhe dá a condição de favorito do certame promovido pelo DA. Esta conclusão que ainda não tinha chegado, o fez, tranqüilamente na tarde de domingo, quando o Roial foi abatido com facilidade: 4 x 1 e diga-se que teve momentos que o campeão de 73 ainda jogou errado, tentando explorar a esquerda, quando a mina era pela direita. Aos 2 minutos 1 x 0 gol de Batata. Sem Sapinho contundido e Sá que não apareceu para jogar, o Roial foi uma presa fácil. No 2.º tempo 4 x 1, Zé América, Marajó e novamente Batata. Joel descontou para o Roial. O Everest formou: C. Henrique — Cabral — Quirino — Otávio e Nelson — Careca — Português e Doval — Batata — Isac (Zé Américo) e Vila (Marajó). Roial: Alexandre — Dalmo — Hélio — Pedro — Miranda — Eduardo — Evandro e Luis — Dela — Joel e Sidnei. Outros resultados: Nacional 2 x 1 N. Oriente (uma vergonha a arbitragem de Moacir Chagas Filho); Cocotá 3 x 1 Municipal; Colégio 4 x 3 Carioca; Pavunense 2 x 0 São José e Oriente W O no Vila. Juvenis: Nacional 5 x 0; Pavunense 4 x 0 e Vila 2 x 0; Everest 2 x 1; Cocotá 3 x 0 e Carioca 1 x 1 Colégio.

BOTAFOGO FIRME NA LIDERANÇA: — O Botafogo manteve a liderança da Série B do Campeonato Infantil, fase classificatória, goleando o Vila Isabel por 5 x 0. Outros resultados: Fla 2 x 1 G. Filho; Olaria 1 x 0 Colégio e América 0 x 0 C. Grande. Série A: Flu 1 x 1 Bonsucesso; Everest 2 x 0 Pavunense; Grêmio Z-1 0 x 4 Vasco.

FUZILEIROS NAVAIS, OS CAMPEÕES: — Os fuzileiros navais sagraram-se campeões do Torneio Semana da Pátria. Empataram 1 x 1 com a Merci no tempo normal e através de Ernesto, Vogas, Lucil e Douglas fizeram 4 x 3 (Miguel, Florindo e Djair) chegando ao título. Teles aos 40 minutos do 1.º tempo e Noé aos 35 minutos do 2.º tempo os marcadores. F. Navais: Ataide — Vogas — Odair — Andrade e Virgilio — Ernesto — Douglas e Furriel (Soso) — Carlos (Lucil) — Alves e Teles. Merci: Wilson — Silva — Quirino — Valderio — Miguel — Norival — Noé e Vila — Jorge (Djair) — Florindo e Nei (Zé Américo). Ontem no auditório da Merci houve a entrega dos prêmios.

FILHOS DO SOL VENCEU: — O Filhos do Sol derrotou o Mocidade por 3 x 1 no certame de pelada de Augusto Vasconcelos. No outro encontro Intimidade e Sistema ficaram no 1 x 1.

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS GOLEOU: — O Velho Guarda do Jardim América vai escrever no seu cartel que mais uma vez perdeu para o Francisco Xavier Imóveis E. C.: 4 x 0, como poderia ser de mais. A trave e a falta de sorte dos atacantes do grêmio da Penha impediram uma ampla goleada. Dando-se ao luxo de ainda ser no 1.º tempo 0 x 0. Tranqüila a vitória dos pupilos de José Marçal Filho. Nena (2) — Silva e Papu os artilheiros e o time alinhou: Vitor — Ivã — Cristóvão — Pedro e Arimatéia — Neivaldo — Dica (Janci) e Papu — Nena — Silva e Geneci. Na preliminar formando com Ednaldo — Queirós — Samuel — Assis e P. Ivo — J. Deus — Xavier e Eduardinho — Ubiratã — Gelazio e C. Alberto.

INF. JUVENIS: Eis os marcadores da rodada: Botafogo 5 x 0 V. Isabel; S. Cristóvão 4 x 0 Pavunense; 1. Irajá 1 x 0 Vasco; Satélite 1 x 0 Grajaú; Flu 2 x 0 Bonsucesso; Portuguesa 2 x 1 Falmengo; Madureira 2 x 0 Olaria e América 6 x 0 Ouro Negro. Madureira e Flu continuam na liderança.

ARENA GB

Para senador Gama Filho
Para deputado estadual Wilmar Pális

N.º 1397

Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

Higino Valentão não gostou do barulho da festinha

ASSASSINADO À FACADA NO BATIZADO DO FILHO

Valdemar Alves Filho, que saiu do batizado para a morte

EM DESTAQUE

Quando com familiares e amigos comemorava o batizado do filho Anderson, de 8 meses, Valdemar Alves Filho (30 anos, casado, Rua Gulmarães da Rosa, 20 — Nova Iguaçu) foi assassinado com duas facadas no peito pelo seu vizinho conhecido por Higino Valentão, que fugiu após ter dado uma facada também no pai da vítima, o comerciante Valdemar Alves.

FESTINHA

Um alegre grupo se reunia na casa de Valdemar Alves Filho, pai orgulhoso, que fizera questão de ter ao seu redor seu parentes e os da esposa, Zilma Alves, para comemorar o batizado do pequeno Anderson.

Estavam almoçando quando alguém disse à Zilma que seu filho Alexandre fora para a rua brincar com as crianças da vizinhança. Ela se levantou e foi buscá-lo na rua e, chegando ao portão, viu o pequenho empenhado em luta com os dois filhos de Higino. Tratou logo de apartar os brigões e nessa ocasião, o vizinho achou que ela não tinha nada de se meter e, lançando mão de um pedaço de pau, deu-lhe uma pancada na cabeça.

O CRIME

Higino, que já esperava pela aparição do vizinho, tão logo ele se aproximou desferiu-lhe duas facadas no peito. Indo em socorro do filho, o comerciante Valdemar foi atingido no braço esquerdo e, aproveitando-se da confusão, o criminoso tratou de fugir, o que o fez ainda de arma em punho.

Após ser periciado, o corpo de Valdemar Alves Filho, foi removido para o necrotério local e as autoridades policiais encetaram diligências para localizar e prender o assassino.

Bandidões acuados escolhem suicídio

Cercado por policiais na residência de Élson Pedro Marques, na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, dois bandidos suicidaram-se estourando os miolos, enquanto o terceiro, identificado como Vanderlei Gomes da Silva (27 anos, solteiro, Rua dos Açudes, 427 Bangu), atirou-se pela janela do 3.º andar do Edifício Rubi e com graves ferimentos, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Desespero

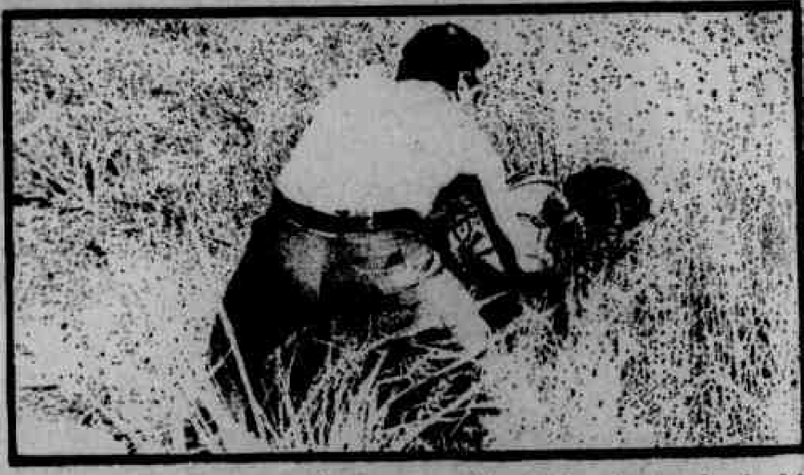
Vanderlei e seus cúmplices, um dos quais era conhecido por Juca, após alguns assaltos bem sucedidos viram-se cercados no apartamento de Élson, que haviam invadido na ânsia de escapar aos detetives das 24.ª, 32ª e 34.ª DP que estavam em seu encalço.

Um dos criminosos, preto e usando bermuda marrom, ficou na sala, mandando que um dos outros se acomodasse na cozinha e o terceiro no banheiro. Não havia modo de escapar ao cerco e eles bem o sabiam. O bandido da sala — segundo Élson — repentinamente voltou o revólver contra o próprio peito e deu ao gatilho. O ferimento não foi suficiente para matá-lo e ele, então, deu um tiro contra a própria cabeça, estourando os miolos.

Vendo o que ocorrera, o bandido que estava no banheiro seguiu o exemplo do companheiro e também suicidou-se. O terceiro, desesperado, atirou-se pela janela. Com o último os policiais encontraram depois um revólver 32 na cintura e um saco plástico com maconha.

Um dos assaltos praticados pelo trio tivera como vítima um engenheiro, de quem tinha sido roubados Cr$ 3 mil, dinheiro ainda encontrado com os marginais mortos.

Os corpos dos suicidas foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal e a polícia procura identificá-los e fazer um levantamento dos assaltos que praticaram, acreditando-se que alguns casos ainda em mistério poderão ser elucidados quando Vanderlei se encontre em estado de prestar declarações no hospital.



Um dos marginais quando era socorrido. Pulou da janela do 3.º andar tentando escapar à Polícia

Malfeitor derrubado no ônibus

Baleado pelo próprio cúmplice quando assaltava o ônibus FI-0925-RJ, linha Mauá—Nova Iguaçu, o bandido Pernambuquinho morreu no Hospital de Nova Iguaçu, onde continua internada com um ferimento a bala na nuca a jovem Cristina Silva, passageira do coletivo.

Os criminosos esperavam que o assalto ao ônibus fosse uma tarefa fácil e o comparsa de Pernambuquinho se descontrolou quando um dos passageiros se empenhou em luta com seu cúmplice, daí ter desfechado vários tiros contra o que resistia errando o alvo e acertando o próprio companheiro.

O assalto

A insegurança é uma constante no Grande Rio e assim, na noite de sábado, o marinheiro Paulo Roberto da Silva Leal (25 anos) foi a Rua Barão do Flamengo apanhar sua namorada Cristina, que ali trabalha, para levá-la em casa, em Nova Iguaçu.

Os dois rumaram à Praça Mauá, e lá apanharam o ônibus da Evanil dirigido por Firmo Gonçalves de Almeida (31 anos, casado, Rua Emília Matias, 320, Vila Nova, Juscelino), e tendo como trocador José Darli Pereira Martins (Rua Patativa, Mesquita).

No mesmo ônibus, entre outras pessoas, entraram os dois assaltantes, um dos quais acomodou-se no banco traseiro. O outro passou a borboleta e com uma nota de 5 pagou as duas passagens, mandando que o trocador guardasse o troco.

Quase na entrada de Nova Iguaçu, no Km 13 da Rodovia Presidente Dutra, o bandido que passara para a parte dianteira do ônibus sacou de um revólver e mandou que o motorista parasse o coletivo, pois se tratava de um assalto.

Atendido, tentou acordar um passageiro que, num banco próximo, dormia sem tomar conhecimento do assalto. Despertado por um puxão nos ombros e por uma coronhada na cabeça, o passageiro levantou-se como que impelido por uma mola e atracou-se com o agressor, que ficou impedido de usar a arma convenientemente.

Sem saber o que fazer dada a confusão reinante no veículo, onde todo mundo gritava, o bandido do banco traseiro fez uso várias vezes de sua arma. Um dos tiros acertou e derrubou Pernambuquinho e outro pegou Cristina na nuca. Vendo o cúmplice caído, o assaltante tirou a féria de Cr$ 550,00 do cobrador José Darli e fugiu sem ser perseguido, pois ninguém se atrevia a enfrentar o revólver que ele empunhava.

Levadas as vítimas para o hospital, as autoridades policiais de Nova Iguaçu ouviram a passageira Odetina Fernandes Vieira (Rua França Júnior, 476, Andaraí), que contou detalhes do assalto.

PENSE NA FUSÃO: HIDEKEL É A SOLUÇÃO

O Baú da Felicidade, informa resultado da Loteria Federal de 28 de setembro

1.º Prêmio — 29.044 — 1 Ópala, 1 Refrigerador, 1 Televisor, 2 Bonecas, 2 Bicicletas

2.º Prêmio — 98.906 — 1 Televisor 23"

3.º Prêmio — 32.866 — 1 Fogão

4.º Prêmio — 32.657 — 1 Máquina de Costura

Os clientes dos "Carnês Vale Mais", (Série marrom) cujos números constem dessa relação, deverão comparecer ao nosso DEPTO. DE PREMIOS, na Rua Carvalho de Souza, 166 — MADUREIRA.

Óleo: só depois dos 4 mil

A máquina de seu carro roda tranqüilamente, com QUALQUER ÓLEO, pelo menos 4.000 km.

Palavra da PETROBRÁS